

Universidade Federal de Minas Gerais

Faculdade de Medicina da UFMG



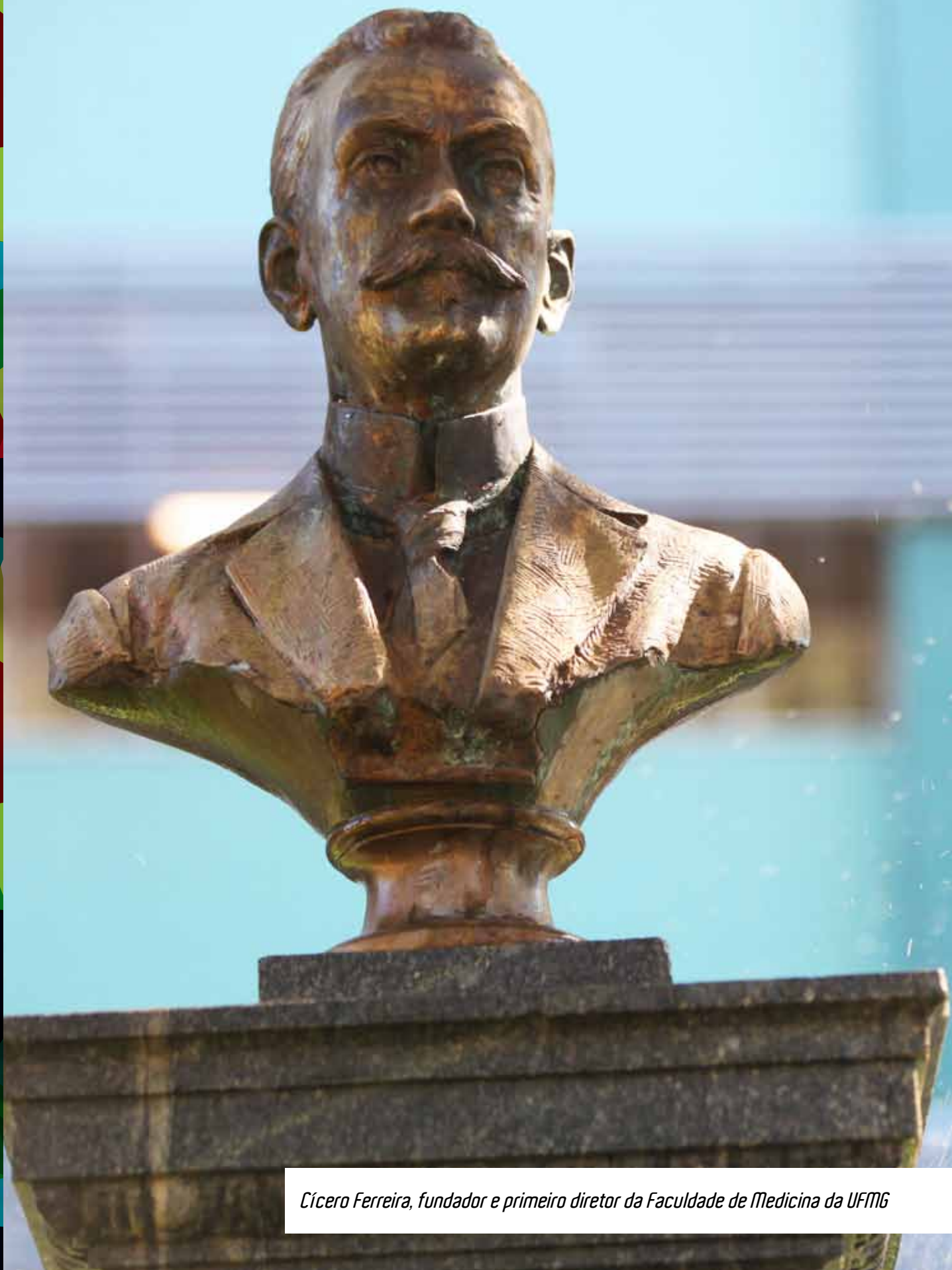
Relatório de Gestão

Diretoria

2006 - 2010

2010 - 2014





*Cícero Ferreira, fundador e primeiro diretor da Faculdade de Medicina da UFMG*





*...E aqueles que por obras valerosas  
Se vão da lei da morte libertando:  
Cantando espalharei por toda parte.  
Se a tanto me ajudar o engenho e arte...*

Os Lusíadas, Luís de Camões

A gestão da diretoria da Faculdade de Medicina que ora se encerra (2006-2010/2010-2014), tendo à frente os professores Francisco José Penna – Diretor – e Tarcizo Afonso Nunes – Vice-Diretor –, de tão profícua mereceria, de quem se dispõe a relatá-la: talento, espaço e tempo. O talento os poetas e artistas o exauriram. Exíguo é o espaço reservado para esta comunicação. E o tempo, muito breve, poderia induzir o relator a erro e incompletude. Entretanto, as realizações em infraestrutura, ensino, pesquisa e extensão foram tantas e tamanhas, que a própria história se encarregará de, no tempo próprio, resgatar e eternizar as obras valerosas, que de tão evidentes e reais carecem de música, engenho e arte para serem proclamadas. Se isso acontecer, será por pura justiça!

José Renan  
Professor do Departamento de Cirurgia





FACULDADE DE MEDICINA UFMG







*“Um legado histórico aos que viveram, que vivem e que ainda viverão os ares de nossa Faculdade de Medicina”*

# Apresentação

A Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais é uma cidade. Transitam por seus corredores, salas e auditórios cerca de 4 mil pessoas diariamente. Se contarmos a área externa, esse número chega próximo a 15 mil. São alunos, professores, funcionários e pessoas da comunidade – verdadeiros artífices desta Instituição, que ao longo dos anos se transformou em um centro de

conhecimento e pesquisa de excelência reconhecido no Brasil e no exterior. Quando nos elegemos para assumir a direção da Faculdade, em 2006, muito já fora realizado pelo seu crescimento. Sabíamos, no entanto, que havia ainda muito por fazer e passamos a contar com estratégias que viabilizaram nossas ações.



As universidades brasileiras passam por transformações significativas. Uma delas foca a abertura das faculdades para camadas mais amplas da população, um avanço do poder público que, impulsionado pela sociedade, busca tornar as universidades federais cada vez mais "públicas". A nossa Unidade, como parte desse processo, seguiu a determinação e trouxe para si alunos que jamais conseguiriam entrar em uma faculdade pública.

Essas mudanças envolvem também o desenvolvimento do saber, que em nossa Instituição foi aprimorado pelas pesquisas, cursos de extensão e pelos avanços tecnológicos, visando a um maior leque de ação. Outro importante momento dessas modificações trata do fomento à modernização da Faculdade, que, por meio de importantes parcerias

públicas e privadas, passa a exercer, de forma mais dinâmica, seu papel impulsionador de grandes feitos e nomes na medicina e na pesquisa científica do país.

E foi exatamente nessa efervescência de ideias e nesse turbilhão de mudanças que trabalhamos por dois mandatos, de 2006 a 2010 e de 2010 a 2014, com o intuito de abrir caminhos para a **inclusão**, a **diversidade**, a **modernização** e a **preservação**, substantivos que sintetizam os oito anos de ações e tarefas de nossa equipe à frente da Instituição.

## Inclusão

- Formar médicos cada vez mais aptos a atender as populações inseridas nos padrões do sistema de saúde brasileiro, compreendendo sua realidade e suas necessidades.
- Criar os cursos superiores de Fonoaudiologia e Tecnologia em Radiologia (noturno), ampliando o leque de opções e aumentando o acesso de alunos à Faculdade.
- Proporcionar o ingresso de acadêmicos indígenas e também de alunos com necessidades especiais ao curso de Medicina.
- Criar um diálogo frequente com a população e com os poderes públicos por meio do Centro de Extensão, cada vez mais voltado para as questões sociais.



## Diversidade

- Diversificar a atuação médica com base em mudança que atendesse às diretrizes curriculares nacionais da saúde e que, entre outras providências, preparasse o estudante para um contato mais precoce com a realidade do paciente.
- Incentivar a pesquisa de ponta, com tecnologias pioneiras e investigação acadêmica.
- Criar o Centro de Educação em Saúde, setor interdisciplinar voltado a auxiliar as reformas curriculares, visando ao constante aperfeiçoamento do ensino.

## Modernização

- Modernizar a Instituição mediante a aquisição de novos equipamentos tecnológicos para praticamente todos os setores da Faculdade, incluindo laboratórios, salas de aula e alguns departamentos, além de setores administrativos.
- Implantar novos sites e um serviço moderno e arrojado na estrutura de informática em quase todas as áreas da Instituição.
- Transformar a Unidade em um canteiro de



obras e reformar 20 mil metros quadrados de área construída.

## Preservação

- Recuperar o passado para preservar o presente e ampliar o futuro. Esse foi um dos lemas de nossa gestão, que, ao recuperar o Centro de Memória, a porta centenária da Escola e parte da biblioteca, símbolos emblemáticos de uma história da medicina brasileira, deixa um legado importante aos que viveram, que vivem e que ainda viverão os ares de nossa Faculdade de Medicina.

Hoje podemos dizer que fizemos parte da construção de um novo tempo nesta Instituição. Contribuímos para o crescimento do saber, para a evolução do seu acervo humano, para a aproximação com a sociedade e para a consolidação das inúmeras parcerias executadas nos últimos oito anos. Nada disso seria possível, no entanto,

se não contássemos com a colaboração de todo o corpo acadêmico, científico e administrativo da Faculdade, que não mediu esforços e que foi peça fundamental na engrenagem do seu processo de desenvolvimento

Com base nos quatro grandes pilares da Instituição – Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração –, elaboramos este relatório não apenas para prestar contas do que fizemos, mas para torná-lo documento histórico de uma época de crescimento acadêmico e de evolução científica. De uma gestão que trabalhou com afinco, tentando acertar.

Professor Francisco José Penna  
Diretor

Professor Tarcizo Afonso Nunes  
Vice-Diretor



HOMENAGEM AOS FUNDADORES

V. III - MCMXI

D. Antônio Faria

D. Alfredo Nelson

D. Arandinho Ribeiro

D. Augusto de Jesus

D. Antônio Alves

D. Agostinho

D. Samuel Ribeiro

D. Antônio de Jesus

D. Engenheiro

D. Belarmino

D. Antônio de Jesus

D. Antônio de Jesus

D. Antônio de Jesus





# Sumário

## **ENSINO.....19**

Centro de Graduação (Cegrad) .....	20
Centro de Pós-Graduação (CPG).....	30
Centro de Educação em Saúde.....	34
Centro de Tecnologia em Saúde (Cetes).....	42

## **PESQUISA.....51**

Centro de Pesquisa (CPq).....	52
-------------------------------	----

## **EXTENSÃO.....61**

Centro de Extensão (CenexMed).....	62
Centro de Memória (Cememor).....	69
Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon).....	76
Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico (Nupad).....	79

## **ADMINISTRAÇÃO.....85**

Assessoria de Comunicação Social.....	86
Assessorias Especiais.....	94
Superintendência Administrativa.....	99
Assessoria de Gestão de Pessoas.....	105

## **EXPEDIENTE.....111**











# Ensino

*"O papel da diretoria da Faculdade de Medicina foi decisivo para a adesão de nossa escola ao Reuni em 2008, já que evidenciou o processo de democratização do conhecimento, que reflete exatamente a função de uma universidade pública".*

Professora Viviane Parisotto  
Curso Superior de Tecnologia em Radiologia



# Centro de Graduação (Cegrad)

## Mudanças que visam às melhorias

Mais de 2,3 mil alunos estão matriculados nos cursos de graduação em Medicina, Fonoaudiologia e Tecnologia em Radiologia da Faculdade de Medicina da UFMG, segundo dados relativos ao 1º semestre de 2014. Atualmente, a Instituição recebe 80 estudantes a mais do que há cinco anos. A grade curricular dos cursos tem passado por reformulações, visando manter a excelência no ensino ofertado. Esses dados testemunham o processo de evolução da Unidade, que abriu caminhos para a inclusão, a diversidade e a modernização.

O aumento no número de alunos se deve à criação, em 2010, do curso de Tecnologia em Radiologia, que permitiu a inserção de estudantes com foco nessa modalidade de formação profissional. "São pessoas que antes não tinham acesso à Faculdade. Por se tratar de um curso noturno, representa a oportunidade de inserção acadêmica de parcela específica da população, pois não priva aqueles que trabalham de frequentar a universi-

dade", analisa o coordenador do curso, Professor Paulo Márcio Campos Oliveira.

De acordo com a professora Viviane Parisotto, que atuou no processo de implantação do novo curso, o projeto representou um desafio. "O papel da diretoria da Faculdade de Medicina foi decisivo. A adesão de nossa escola ao Reuni (programa do governo federal de expansão da educação superior em universidades federais, lançado em 2007 e adotado pela UFMG no ano seguinte) era tida como improvável, mas, quando a adesão foi formalizada junto ao Conselho Universitário, todos os argumentos contrários à proposta foram vencidos. Esse é um mérito inegável". Na avaliação da docente, evidencia um "processo de democratização do conhecimento, que reflete exatamente o papel de uma universidade pública".

A opinião é compartilhada pelo professor Marcelo Mamede, presidente do Núcleo Docente Estrutu-

rante do curso. "O Reuni veio para suprir uma demanda nacional de inserção de uma camada menos favorecida nas universidades federais. A tendência de deselitização das universidades federais já está acontecendo". A qualidade do novo curso foi atestada em 2013, quando o Ministério da Educação (MEC) concedeu o conceito máximo (nota 5), após avaliar a estrutura, os programas de extensão, iniciação científica, estágios oferecidos aos alunos, além do plano curricular e do corpo docente. Nesse mesmo ano, a grade curricular foi reformulada, criando novas disciplinas e ampliando a carga horária de outras.

## Reformas curriculares

Os cursos de Fonoaudiologia e de Medicina também têm passado por mudanças, para atender às diretrizes curriculares nacionais da saúde. No primeiro caso, a carga horária passa a ser de 3.750 horas e as disciplinas serão distribuídas em dez semestres. Segundo a coordenadora da Fonoaudiologia, Érica de Araújo Brandão, a nova grade curricular é mais completa e oferece ao aluno uma variedade maior de atividades fora da Faculdade. "O currículo foi concebido e desenvolvido como um sistema articulado que busca a indisso-

ciabilidade de ensino, pesquisa e extensão, ou seja, como um conjunto de atividades acadêmicas que possibilitam a integralização curricular", explica.

A professora destaca que o eixo condutor do projeto foi a integração das quatro grandes áreas de atuação do profissional definidas pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia: audição, linguagem, motricidade orofacial e voz. "Buscamos construir um percurso curricular no qual ocorra a convergência dos conteúdos das quatro áreas".

Para que essa expansão fosse bem sucedida, destaca a docente, o apoio e o diálogo com a



diretoria da Faculdade foram fundamentais. Na opinião dela, entre as iniciativas mais importantes dos últimos anos, estão a criação do Departamento de Fonoaudiologia, de dois laboratórios para atividades de ensino e pesquisa; do curso de pós-graduação em Ciências Fonoaudiológicas e da residência multiprofissional; além da ampliação e da qualificação do corpo docente.

---

***Atualmente, mais de 2,3 mil alunos estão matriculados nos cursos de graduação em Medicina, Fonoaudiologia e Tecnologia em Radiologia, cerca de 250 estudantes a mais do que há cinco anos.***

---

No que se refere ao curso de Medicina, a reforma curricular passou por longo processo, que começou em 2001. "Na atual gestão, essa mudança foi sistematizada, com a criação da Comissão de Implementação e Acompanhamento da Reforma Curricular (Ciar) em 2008. A nova grade envolve mudanças estruturais e entrará em vigor no 2º semestre deste ano", esclarece a coordenadora do Colegiado de Medicina, Alamanda Kfoury.

Os princípios gerais da reforma, segundo a coordenadora da comissão e subcoordenadora do Colegiado, Cristina Alvim, contemplam a criação de disciplinas de atenção primária para promover um contato mais precoce dos estudantes com a realidade do serviço e do paciente. "Há também disciplinas de ética, expansão das disciplinas de urgência e do internato (que vão começar no 9º período) para seis meses e a criação de disciplinas interdepartamentais", detalha.

De acordo com a aluna Brenda Corrêa de Godoi, do 11º período do curso de medicina e representante discente na Ciar, as mudanças são essenciais para a formação de profissionais generalistas. Ela também destaca a importância da colaboração de toda a comunidade acadêmica para que a proposta se transforme em um bom currículo na prática. "Uma coisa que aprendi com essa experiência é que não adianta cruzar os braços e dizer que não vai dar certo, que a Faculdade não vai fazer nada de bom. Quem é a Faculdade? Somos nós, alunos, professores e funcionários. É preciso que o aluno entenda que ele também é parte desse processo e, como tal, deve dar sua contribuição."

## Modernização da estrutura acadêmica

A modernização dos serviços acadêmicos ofertados aos estudantes tem sido fundamental para o desenvolvimento do trabalho da Faculdade de Medicina. "A expansão, nesse sentido, tem ocorrido com a facilitação do acesso a tais serviços, que podem ser utilizados por um período maior de tempo, inclusive de forma presencial, já que a criação do curso noturno de Tecnologia em Radiologia exigiu o funcionamento da Instituição no período noturno, incluindo a estrutura administrativa", explica a coordenadora administrativa do Centro de Graduação (Cegrad), Edileusa Esteves Lima.

Na gestão 2006-2010/2010-2014, iniciou-se o desenvolvimento do Sistema de Formulário pela Internet, que, quando implementado, oferecerá aos alunos a oportunidade de encaminhar solicitações pela rede de computadores, em vez de se dirigirem pessoalmente ao Cegrad. Outro projeto em andamento é a reformulação do site do Centro, a fim de torná-lo mais prático e dinâmico. A im-

plantação do novo Sistema Acadêmico de Graduação em toda a UFMG, em 2013, permitiu que os estudantes passassem a se matricular diretamente pela intranet.

A aquisição de um arquivo deslizante para o Cegrad, em 2010, facilitou a organização do acervo dos documentos dos estudantes. "É um arquivo moderno, que agiliza o acesso e a localização desses papéis. Já transferimos a documentação das turmas de 1917 até 1986", detalha a coordenadora administrativa do Centro de Graduação.

### Inclusão de alunos indígenas

"Sempre gostei muito de estudar e a área da saúde era a que mais me interessava. O sonho de me formar foi aumentando. Via isso como oportunidade de dar continuidade à luta do meu povo, além de me sentir realizada." O depoimento é de Amaynara Silva Souza, indígena da etnia pataxó e aluna do 6º período do curso de Medicina.

A exemplo dela, outros sete estudantes indígenas foram admitidos na Faculdade de Medicina por meio do programa de inclusão adotado na UFMG e incorporado pela Unidade. “Embora a Universidade tenha encampado o projeto, as unidades são independentes para tomar a decisão internamente. Nossa Faculdade abraçou o projeto, que foi aprovado pelo Colegiado e, depois, pela Congregação”, relembra o professor Itamar Sardinha, tutor dos alunos indígenas de medicina desde setembro de 2013.

---

***Desde 2009, a Faculdade inclui alunos indígenas na graduação de medicina. O processo seletivo é específico para duas vagas por ano.***

---

Esses estudantes são admitidos nas vagas adicionais e suplementares (duas por ano), após aprovação em processo seletivo específico, no qual concorrem apenas candidatos indígenas. Depois da primeira seleção, em 2009, ocorreram outras três, em 2010, 2011 e 2012.

Na avaliação do professor Eugênio Goulart, que participou da formulação inicial do programa de



inclusão, ainda restam desafios a serem vencidos, mas a iniciativa tem se mostrado promissora. “É uma experiência enriquecedora para a Faculdade e também para os alunos indígenas, que têm a chance de conhecer a medicina científica tradicional, o que não deve anular ou diminuir a importância das práticas médicas milenares desses povos. Acredito que é possível que as duas práticas se completem e convivam harmonicamente”, opina.

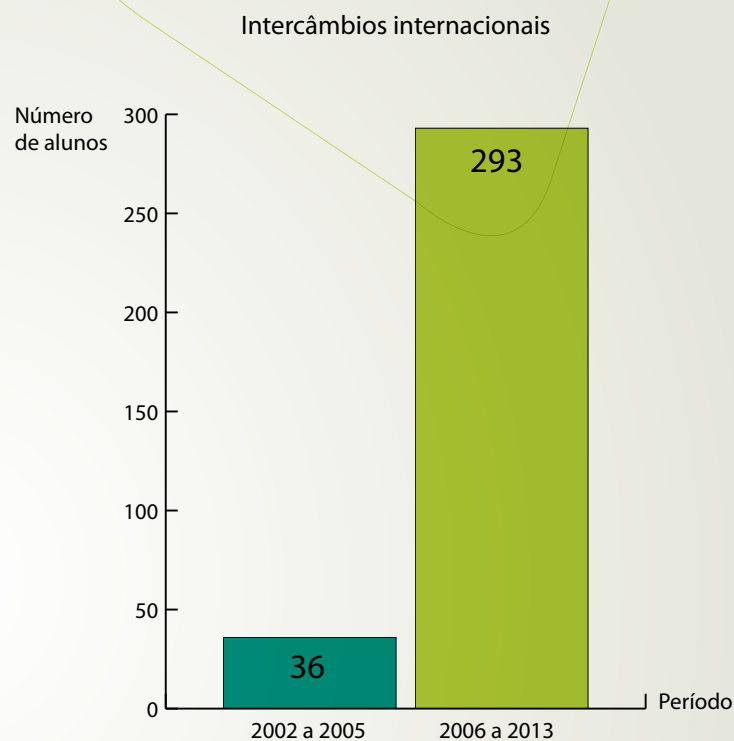


Essa também é a expectativa de Amaynara: "Há possibilidade de formação de um ambiente de troca e construção de uma visão mais respeitosa às diferenças. E também é uma forma de parceria para que a luta dos povos indígenas seja fortalecida e seus direitos, respeitados".

## Intercâmbios

Mais de 30 instituições estrangeiras, localizadas em diversos países da América do Sul, Europa e América Central, recebem alunos da Faculdade de Medicina para intercâmbios internacionais. As oportunidades contemplam estudantes dos três cursos (Medicina, Fonoaudiologia e Tecnologia em Radiologia) e são oferecidas por meio do Programa Minas Mundi, criado pela própria Universidade e coordenado pela Diretoria de Relações Internacionais (DRI). Há ainda outras modalidades de intercâmbio, como o Ciência sem Fronteiras.

Além destes programas, os estudantes do curso de medicina contam com a modalidade de internatos internacionais. "Trata-se de uma iniciativa específica da Faculdade de Medicina. São con-



vênios firmados e que, em sua maioria, foram registrados oficialmente na atual gestão", explica a professora Maria Isabel Correia, coordenadora do programa.

O número de alunos que realizam o internato fora do Brasil tem crescido. Entre 2006 e 2013, somaram 293. Somente no ano passado, foram 40, quantidade superior ao total relativo ao período



2002-2005, quando 36 estudantes participaram do internato internacional. Os convênios atualmente em vigor são com os centros hospitalares de Entre Douro e Vouga, e de Lisboa Ocidental, ambos em Portugal. Cada uma dessas instituições oferece duas vagas por trimestre para o internato em Cirurgia.

Há ainda outros acordos que permitem a mobilidade dos estudantes de medicina para o internato internacional. As oportunidades são disponibilizadas nas seguintes instituições: Hospital John H. Stroger Jr., localizado em Chicago (EUA), que oferece duas vagas para o internato em Cirurgia por trimestre; Universidade Panamericana, na Cidade do México, que também oferece duas vagas para o internato em Cirurgia por trimestre; Universidade de Lille 2, na França, que oferece cinco vagas para o internato em Cirurgia e Clínica Médica nos 1º, 2º e 4º trimestres; Universidade de Rouen, também na França, que oferece cinco vagas para o internato em Cirurgia e Clínica Médica nos 1º e 2º trimestres.

De acordo com a professora Maria Isabel, os alunos de medicina da Unidade podem ir para outras instituições não conveniadas, desde que se inscrevam no programa de internato internacional, receba o aceite da faculdade de destino e seja liberado pelo coordenador do respectivo internato. A expectativa é que sejam firmados novos convênios em breve, como o da Universidade de Southampton, na Inglaterra, que se encontra em processo de formalização.



## Internato Rural

“Vivenciar a realidade para transformá-la”. Esse é o lema de uma disciplina obrigatória dos alunos do IIº período do curso de graduação em medicina. Trata-se do Internato Rural, conhecido, desde 2008, como Internato em Saúde Coletiva, quando completou 30 anos. “A mudança no nome se deu por causa de alteração nas diretrizes desse estágio. Hoje, a atividade é mais voltada à saúde coletiva, em vez de uma atuação assistencial e concentrada em consultas médicas, como era anteriormente”, esclarece o subcoordenador, professor Francisco Rubió.

Obrigatório, o estágio oferece aos acadêmicos a oportunidade de vivenciar e aprender de perto as relações entre a medicina e a sociedade de cidades no interior do estado, incluindo as localizadas na região metropolitana de Belo Horizonte. Nos últimos oito anos, novos municípios foram incorporados ao programa, em substituição a outros que rescindiram o convênio. O total de cidades no período variou entre 30 e 35, nas diversas regiões de Minas Gerais.



Internato em Saúde Coletiva  
Faculdade de Medicina – UFMG – 1º trimestre/2014

Municípios conveniados 1º trimestre/2014



Os estudantes são enviados a essas cidades em rodízios trimestrais (80 a cada três meses) e passam a vincular o ensino acadêmico aos Serviços Públicos de Atenção Primária, para obter uma integração à sociedade e vivenciar a realidade sanitária do país. Professores da Faculdade de Medicina supervisionam o estágio e participam de reuniões quinzenais com os alunos.

“Os acadêmicos relatam que essa é uma das melhores experiências pelas quais passam ao longo do curso”, argumenta Rubió. E é exatamente a impressão que alguns estudantes registram no blogue do Internato, como se pode ver neste depoimento de Andréa Cristina Lopes da Silva: “A experiência do Internato Rural certamente contribuiu para minha formação como cidadã, médica e pessoa. A Faculdade de Medicina da UFMG oferece muitas oportunidades de crescimento a seus alunos, tanto profissional quanto pessoal. E essa é uma das que marcam a vida da gente”.

# Centro de Pós-Graduação (CPG)

*“Todo sistema de pós-graduação tem de ter o vínculo com as demandas sociais”*

Com o propósito de acompanhar o crescimento da medicina e de áreas afins no mundo todo, em especial nos países mais desenvolvidos, o CPG é considerado atualmente um dos mais dinâmicos das universidades federais do país. E os números são prova disso. Nesta gestão, 2.231 alunos foram registrados nos nove programas de pós-graduação na categoria *stricto sensu* (mestrado e doutorado). Mais dois mestrados fazem parte da programação do CPG, um deles profissionalizante.

O mestrado de Ciências Fonoaudiológicas, criado em janeiro de 2013 e pioneiro em Minas Gerais, tem sido motivo de orgulho para professores e alunos. Uma amostra desse sentimento vem da mestranda Narli Pereira Machado: “Para mim, é de importância fundamental cursar o mestrado de fono, sobretudo por ser ministrado na UFMG, cujo emblema, por si só, já é meio caminho andado para o sucesso profissional”. Outra aluna que deu o seu testemunho foi Nayara Vasconcelos. Para



ela, a Faculdade acertou quando criou seu mais recente mestrado justamente em fono, pois é a oportunidade que o profissional tem de aprofundar seus estudos em alto nível, o que o tornará mais apto para os desafios, tanto da academia como do mercado.





O curso "Promoção da Saúde e Prevenção da Violência", implantado em 2011, também é um dos destaques das ações desta gestão. Foi o primeiro mestrado profissional criado na Universidade, além de pioneiro com essa temática no Brasil. Com programa independente, gestão e corpo docente próprios, objetiva desenvolver projetos de pesquisa em parceria com o Ministério da Saúde e secretarias estaduais e municipais. Aberto a alunos de todas as áreas do conhecimento, o programa tem três linhas básicas: "Promoção da Saúde", "Relação entre Serviços de Saúde e Violência" e "Estudo da Violência".

Na categoria *lato sensu* encontra-se a especialização pediátrica nas áreas de gastroenterologia, cardiologia, pneumologia, endocrinologia e medicina do adolescente, também incentivada na ges-

ção do professor Francisco, conforme informa o coordenador do Centro, Manoel Otávio da Costa Rocha.

Outro programa que se consolidou no CPG, de 2006 a 2013, foi a defesa de dissertações e teses a distância, que facilita sobremaneira a vida de mestrandos, doutorandos e professores, sem perder a qualidade e a excelência dos cursos. O CGP oferece ainda matérias isoladas e também nessa área o número de participantes surpreende: de 2006 a 2013, 2.966 alunos fizeram cadeiras isoladas, uma média de 185 por semestre.

## Melhorias substanciais

Mas para que o CPG continuasse cada vez mais atuante, seria preciso que as condições de trabalho melhorassem. Foram instaladas novas dependências, como a sala de defesa de tese e o laboratório de pós-graduação, com computadores de última geração. Nele, os alunos contam com toda a estrutura informatizada para suas pesquisas e desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos.

Relação de alunos do CGP/ Faculdade de Medicina 2006 a 2013		Formados	Atuais	Total
Cirurgia e Oftalmologia	Doutorado	85	54	139
Cirurgia e Oftalmologia	Mestrado	120	47	167
Saúde do Adulto	Doutorado	41	33	74
Saúde do Adulto	Mestrado	135	44	179
Infectologia	Doutorado	55	34	89
Infectologia	Mestrado	143	38	181
Saúde da Criança	Doutorado	135	68	203
Saúde da Criança	Mestrado	299	49	348
Medicina Molecular	Doutorado	12	32	44
Medicina Molecular	Mestrado	27	23	50
Promoção da Saúde	Mestrado	23	67	90
Saúde da Mulher	Doutorado	45	20	65
Saúde da Mulher	Mestrado	97	19	116
Saúde Pública	Doutorado	56	40	96
Saúde Pública	Mestrado	110	24	134
Patologia	Doutorado	41	41	82
Patologia	Mestrado	96	24	120
Gastroenterologia	Doutorado	17	x	17
Gastroenterologia	Mestrado	19	x	19
Fonoaudiologia	Mestrado		18	18
		1556	675	2231

## Alunos do CPG (mestrados e doutorados) – 2006 a 2013

Formados	Atuais	Total
1.556	675	2.231

Alunos que fizeram matérias isoladas: 2. 966 – uma média de 185 por semestre



“Era necessário, então, difundir e internacionalizar o processo que possibilitou economia e visibilidade

---

***Para que o CPG continuasse cada vez mais atuante, seria preciso que as condições de trabalho melhorassem.***

---

de ao CPG”, disse Manoel Rocha. Para tanto, a diretoria da Faculdade disponibilizou a construção de um site bilíngue, com layout moderno, para atrair o público internacional. A criação do [www.medicina.ufmg.br/cpg](http://www.medicina.ufmg.br/cpg) multiplicou a qualidade do atendimento, facilitou a comunicação da comunidade por meio do Fale Conosco e o acesso às informações. E ainda ampliou a divulgação especialmente dos processos seletivos e outros tipos de seleção pública, disponibilizando documentos e formulários para o público em geral.

Desde 2006 todos os cursos contam com um secretário ou secretária que organiza a parte administrativa e burocrática, antiga reivindicação do CPG.

O coordenador do Centro acrescenta que tudo isso objetivou formar profissionais conscientes e autônomos, além de manter o nível de excelência dos cursos. E completa: “Todo sistema de pós-graduação tem de ter o vínculo com as demandas sociais”.

# Centro de Educação em Saúde

## Interdisciplinaridade, viabilização de projetos e interlocução permanente

Pés fincados no presente e olhar atento ao futuro – essa é a ideia que exprime a iniciativa da criação do Centro de Educação em Saúde da Faculdade de Medicina da UFMG, inaugurado em 2012. A proposta surgiu de um diagnóstico preciso, que se tornou fundamental para a prescrição correta dos caminhos a seguir com a chegada de novos tempos. As reformas curriculares exigiram o esforço de pensar instrumentos auxiliares a esse processo que fossem capazes de impulsionar mudanças voltadas para o constante aperfeiçoamento da qualidade do ensino prestado pela Instituição.



O trabalho do Centro baseia-se em um tripé: interdisciplinaridade, viabilização de projetos e interlocução permanente. “Essa é uma iniciativa que integra docentes de vários departamentos, reunindo-os de acordo com suas afinidades. Assim, conseguimos criar uma interface, abrigando áreas diferentes em torno de temas direcionados para o novo currículo”, avalia o diretor do Centro e vice-diretor da Faculdade de Medicina, professor Tarcizo Afonso Nunes.

## Centro de Educação em Saúde - Principais metas e ações

NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO MÉDICA	NÚCLEO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	NÚCLEO DE METODOLOGIA CIENTÍFICA	NÚCLEO DE ÉTICA E BIOÉTICA
Realização de seminário integrado e avaliação integrada no sexto período, cujo objetivo é integrar conteúdos e desenvolver o raciocínio.	Revisão de disciplinas do novo currículo, relacionadas à Atenção Primária, com foco em uma linha de continuidade no processo de formação.	Será responsável por duas disciplinas da nova grade curricular: Introdução à Pesquisa Científica I (1º período), com conteúdo de metodologia científica; e Introdução à Pesquisa Científica II (4º período), com conteúdos de	Responsável pela introdução de duas disciplinas de ética na grade curricular; foram delimitadas três estratégias principais: incentivo à inserção de conteúdos e discussões de Ética em todas as atividades do 1º ao 12º. período (disciplinas/estágios);
Construção da Matriz de Competências Essenciais, em conjunto com a Comissão Permanente de Avaliação e o Centro de Graduação.	Uniformização da interlocução entre a Faculdade de Medicina e os centros de saúde, proporcionando uma melhoria na relação com eles, bem como no diálogo com a Secretaria Municipal de Saúde	estatística voltados para a área de saúde (bioestatística) e interface com disciplinas do mesmo período.	criação da disciplina semi-presencial de Conferências de Ética e Bioética (6º ao 8º períodos); criação da disciplina presencial de
Capacitação docente, com realização de três oficinas voltadas para a discussão de aspectos relacionados ao ensino, pesquisa e aprendizado.	Capacitação de professores que vão ministrar aulas nas disciplinas de atenção primária		Ética Médica, com discussão em pequenos grupos (7º período).



Segundo o professor Marco Antônio Gonçalves Rodrigues, que presidiu a Comissão de Reforma Curricular até agosto de 2013, as demandas surgidas com as mudanças foram a mola propulsora para a criação do Centro. "Com a implantação de várias disciplinas interdepartamentais, houve a necessidade de desenvolver ambientes interdisciplinares que pudessem se responsabilizar pela criação e gestão didático-pedagógica dessas cadeiras. Alguns assuntos estavam descobertos e não havia um espaço para que professores de diferentes departamentos e estudantes pudessem discutir, aprofundar, estudar e pesquisar tais temas".

## Núcleos

São os temas mencionados pelo docente que integram os quatro diferentes núcleos do Centro de Educação em Saúde: Estudo e Pesquisa em Educação Médica; Atenção Primária à Saúde; Metodologia Científica; Ética e Bioética. Na avaliação do professor Fernando Reis, coordenador do Núcleo de Metodologia Científica, o Centro representa um órgão pedagógico da Faculdade que objetiva, também, aprimorar métodos de avaliação. "O ensino médico precisa de autoavaliação para o

aperfeiçoamento permanente. O Centro é um espaço para isso, pois abrange grande número de docentes, propiciando um trabalho mais extenso".

Importante ferramenta desenvolvida com esse objetivo é a Matriz de Competências Essenciais, cuja proposta é diferenciar, em cada etapa da formação acadêmica, o que é necessário daquilo que é desejável ou mesmo supérfluo ao longo do curso. "Dessa forma, é possível contribuir para o estabelecimento de prioridades, evitando a sobrecarga de informações nos conteúdos programáticos das disciplinas. Isso cria tensões e conflitos para aumento de cargas horárias e gera distorção na formação geral dos médicos, que recebem informações e conteúdos de forma isolada e fragmentada", detalha a professora Eliane Gontijo, coordenadora do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação Médica.

## Formação acadêmica

A professora Cláudia Lindgren, coordenadora do Núcleo de Atenção Primária à Saúde (Naps), destaca a participação de alguns discentes envolvidos no projeto. "Eles atuam de forma voluntária e contribuem com nosso trabalho. São estudantes



cientes da importância de uma formação ampla, generalista e holística, que é um de nossos objetivos principais”.

Foi essa proposta que atraiu Brenda Corrêa de Godoi, aluna do 11º período do curso de Medicina, que se integrou ao Naps. “Percebi que eu não tinha tanto conhecimento em atenção primária quanto gostaria. Minhas expectativas são as melhores possíveis, pois o novo currículo valoriza muito essa área, cobrindo uma lacuna até então existente em nossa formação”.

Outra novidade do novo currículo, que está a cargo do Núcleo de Ética e Bioética, é a introdução de disciplinas com essa temática. “Nossa missão é consolidar um espaço interdisciplinar, interdepartamental e multiprofissional voltado à reflexão, à discussão, ao estudo, ao ensino e à pesquisa nessa área”, explica o coordenador do Núcleo, professor Marco Antônio Gonçalves Rodrigues

## **A centenária biblioteca é ponto de encontro entre o conhecimento e a sabedoria**

O imponente prédio ao lado da sede da Faculdade

de Medicina da UFMG traduz a grandiosidade da centenária Biblioteca J. Baeta Vianna, fundada em 1912. Com área de mais de três mil metros quadrados, distribuídos em quatro andares, o espaço recebe centenas de pessoas diariamente. Segundo dados da coordenação da biblioteca, cerca de 100 mil consultas ao acervo são registradas mensalmente. Toda essa estrutura necessita de incentivos permanentes para o bom funcionamento. E foi exatamente isso o que ocorreu entre 2006 e 2014.

Reformas na estrutura predial, compra de equipamentos, ampliação do acervo e criação de espaços adaptados para portadores de deficiência foram os principais investimentos no período. Segundo a coordenadora, Fabiene Letizia Alves Furtado, os incentivos contribuíram para o aperfeiçoamento dos serviços prestados. “Outro projeto importante que está sendo colocado em prática é a catalogação, no sistema de bibliotecas da UFMG (Pergamum), de 16 mil obras do acervo antigo – algumas datam de 1912. Esse material já estava organizado, mas a iniciativa permitiu ampliar o conhecimento sobre as obras, que passaram a ser mais acessadas”.

## Investimentos na Biblioteca J. Baeta Vianna 2006/2014

PREDIAL	EQUIPAMENTOS
Rampa de acesso para trânsito de materiais da biblioteca, evitando que a carga e a descarga sejam feitas pela portaria principal.	Aquisição de computadores destinados à sala de informática, para atender a comunidade acadêmica.
Reforma dos banheiros, com a instalação de espaços de acessibilidade.	Aquisição de equipamentos adaptados para a cabine especial.
Ampliação da sala de teses.	
Criação de duas salas de estudo em grupo.	
Pintura interna e externa.	
Instalação de grades nas janelas, contribuindo para a segurança do local.	
Criação da cabine especial.	

Evolução do acervo		
ANO	AQUISIÇÕES	EXEMPLARES
2006	R\$ 295.579,36	2537
2007	R\$ 209.203,25	2026
2008	R\$ 293.081,90	2293
2009	R\$ 185.568,21	2139
2010	R\$ 171.428,21	3844
2011	R\$ 370.135,47	4655
2012	R\$ 305.260,47	4689
2013	R\$ 292.369,76	3568
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 2.122.626,63</b>	<b>25751</b>

## Cabine especial

“Fincamos uma bandeira nesta Faculdade, garantindo um espaço inédito aqui dentro e um caminho sem volta para a inclusão.” As palavras do aluno de Medicina Saulo Rosa Ferreira, 10º período, se referem à cabine especial inaugurada na biblioteca em 2011. A sala é dedicada a pessoas que têm visão subnormal (baixa capacidade visual, que não pode ser corrigida com óculos e lentes), como é o caso do estudante. Ela dispõe de computador, teclado adaptado, lupa (um mouse com câmera, que pode ser aplicado ao texto impresso, para aumentar o tamanho da fonte na tela do computador) e programa especial que amplia até 36 vezes, com boa resolução, a imagem da tela.

“Uso este espaço diariamente. Sem ele, eu não teria acesso ao acervo da biblioteca. É o local que mais frequento no campus para estudar e acessar a internet.” Reivindicada pelo estudante, a cabine especial foi autorizada pela diretoria da Escola. “A Faculdade começou a garantir um espaço

para a gente aqui dentro. E acredito que esse é um movimento que deve continuar e crescer.” De fato, outras iniciativas foram adotadas recentemente para promover a acessibilidade de alunos com algum tipo de deficiência. Exemplos disso: a aquisição de programa especial (Jaws) para o Laboratório de Informática, a fim de atender alunos com deficiência visual, além da instalação do mesmo programa para uso de um servidor; e a adaptação de alguns nichos do laboratório para o acesso de cadeirantes.



## Napem, Apoio psicopedagógico, Tutoria e MedCine

Estudar na Faculdade de Medicina significa, muitas vezes, abrir mão do lazer para trabalhos e plantões que varam noites. O estresse causado pela pressão da alta exigência do curso faz com que alguns alunos busquem o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico aos Estudantes da Faculdade de Medicina (Napem).

---

***O Napem conta com 16 profissionais entre professores, psicólogos e psicanalistas***

---

Foi o que fez Bernardo Sant'ana de Carvalho, residente de Clínica Médica na Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, ex-aluno da Faculdade de Medicina, formado em 2010. Ao final do curso, cansado e estressado devido à grande quantidade de provas, procurou o Núcleo, onde teve a oportunidade de falar sobre seus problemas pessoais e da pressão que sofria naquele momento. "O tutor que me atendeu foi extremamente profissional. Meus problemas melhoraram pelo menos 85%", conta.

Criado em 2004, o Napem cresceu a partir de

ações realizadas após 2006. Para atender à demanda, em maio de 2012 ganhou nova sede, com espaço físico adequado ao atendimento psicopedagógico. As instalações passaram a contar com três consultórios com isolamento acústico e ar condicionado, sala de espera e secretaria. "A criação do novo espaço possibilitou ao profissional um local definido para trabalhar e mais privacidade aos alunos que nos procuram", diz Maria Mônica Freitas Ribeiro, coordenadora do departamento. Também naquele ano, em julho, foi contratado um secretário em tempo integral e disponível para o atendimento, o que tornou o Núcleo mais acessível. Hoje, o Napem mantém 16 profissionais (entre professores, psicólogos e psicanalistas) dedicados a atender alunos e familiares com necessidade de acolhimento emocional.

### Tutoria

O serviço de Tutoria completa a lista de ações direcionadas aos alunos. Implantada em 2001, a atividade cria um espaço de discussão de diversos cenários, de ordem técnica/acadêmica ou pessoal.





# med cine

UFMG

23 de Abril

Quarta Feira - 18h15  
Sala Amilcar Vianna (62)

## Um Evento Feliz



O filme explora uma das mais emocionantes, dolorosas, alegres e terríveis experiências na vida de qualquer mulher: o nascimento do primeiro filho, as mudanças, as dúvidas e os questionamentos que tal acontecimento trazem. Uma visão íntima da maternidade, sincera e sem tabus.

Título no Brasil: Um Evento Feliz  
Título original: Un Heureux Événement  
Origem e ano de produção: França/ Bélgica, 2011  
Duração: 1 h e 47 min  
Idiomas: francês - legendas em português  
Diretor: Rémi Bezançon

### ENTRADA FRANCA

Debatedor:  
Emely Vieira Salazar  
(Psicóloga clínica, fundadora do NApEM)

Apoio:  
DIAS:  
Diretório Acadêmico Alfredo Balena  
ACS - Medicina - Assessoria de Comunicação Social

Realização:  
Napem  
Núcleo de Apoio Psicopedagógico aos  
Estudantes da Faculdade de Medicina



UFMG

Evolução de atendimentos - Napem	
Ano	Nº Atendimentos
2007	125
2008	76
2009	115
2010	138
2011	166
2012	171
2013	234



Segundo o psicólogo Gilmar Tadeus Fidelis, a Tutoria se tornou disciplina obrigatória em 2006 e, a partir do 2º semestre de 2014, quando entrará em vigor a reforma curricular, se tornará uma disciplina autônoma, não mais um apêndice das atividades do Napem.

Ela vem funcionando com base no trabalho de voluntários, que promovem encontros semanais, de duas horas de duração, com um grupo de 15 alunos, onde são debatidos os mais variados temas. "Os tutores agem como facilitadores e utilizam suas habilidades para que os assuntos levantados possam crescer na formação desses alunos, tanto profissionalmente quanto na vida pessoal", completa.

### Cultura

O Napem também promove eventos culturais. O principal deles é o MedCine, sessão de cinema seguida de debate, na última quarta-feira do mês, na Faculdade de Medicina. O objetivo é trabalhar os aspectos humanísticos e culturais na formação do estudante. O projeto reúne, em média, 50 pessoas por exibição.



# Centro de Tecnologia em Saúde (Cetes)

O Centro de Tecnologia em Saúde (Cetes) oferece aos professores ferramentas tecnológicas para incrementar o ensino. Braço importante do Centro de Educação em Saúde, sua estrutura física ocupa o sexto andar da Faculdade de Medicina e agrega o Núcleo de Telessaúde (Nutel), Laboratório de Simulação (LabSim) e Centro de Informática em Saúde (Cin). A partir de 2006, o Cetes modernizou suas atividades e tornou a Faculdade mais atualizada com as novidades tecnológicas.

---

***Um núcleo sofisticado com conteúdo em formato digital para o ensino***

---

Para seu coordenador, Professor Cláudio de Souza, a diretoria comandada pelo Professor Francisco apoiou e permitiu a montagem de uma equipe que trabalha sinergicamente, desenvolvendo um núcleo sofisticado em termos de produção de conteúdo em formato digital para o ensino.

## Centro de Informática em Saúde (Cin)

Nos últimos oito anos, o Cin se propôs a promover, gerir, regulamentar e facilitar o uso da Tecnologia da Informação na Faculdade de Medicina. Para isso, obteve "terabytes" na realização de ações envolvendo ensino, pesquisa e extensão, aliadas ao provimento de suporte e avanços tecnológicos. Inovações introduzidas nesse período tornaram as ações do Centro cada vez mais relevantes e efetivas para o funcionamento da Faculdade de Medicina, adicionando modernidade, automação e resolutividade.

A lista de ações é grande e entre elas estão a reestruturação dos laboratórios de informática, a criação dos sites do Cin e do Núcleo de Pesquisa Aplicada à Saúde, o último ligado à pós-graduação e iniciação científica. Foram ainda desenvolvidos os sistemas administrativos informatizados.

a integração da intranet ao sistema minhaufmg e a instalação de rede sem fio. "Tudo isso para facilitar a comunicação externa e interna da Faculdade, colocando a Unidade cada vez mais próxima da realidade on-line do mundo moderno", completa o coordenador.

### Núcleo de Telessaúde (Nutel)

O Nutel desenvolve projetos nacionais de telessaúde desde 2007, em parceria com órgãos governamentais, com o objetivo de chegar a regiões remotas de Minas. E, para atender a essas demandas, administra quatro setores:

**Telenel** - Reúne um grupo de pediatras neonatologistas que, em esquema de plantão, orientam por teleconferência as equipes médicas de UTIs públicas em cidades do interior. Por mês, em média, são de 300 a 400 trocas de informações.

**Teleconsultoria** - Fonte de apoio on-line e off-line para alunos e profissionais de Atenção Primária. Além da capacitação acadêmica, a teleconsulta, que superou 15 mil procedimentos desde 2007, diminui os custos e o tempo de espera dos pacientes, humanizando o atendimento.



**Videoconferência** - Quinzenalmente, equipes de saúde de várias cidades mineiras entram em rede para participar desse programa. Especialistas das áreas de Clínicas Médicas, Odontologia e Enfermagem ministram aulas sobre temas pré-escolhidos pelas equipes de saúde dessas cidades. A interatividade em tempo real e com vários participantes permite a discussão de protocolos e casos clínicos.

**Projeto Internacional** - Dois programas formatam o projeto. O primeiro trata dos Protocolos Regionais de Políticas Públicas em Projetos de Telessaúde na América Latina e Caribe, financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).



com o apoio da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), da American Telemedicine Association Latin American and Caribbean Chapter (Atalacc), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (Otca) e da Rede Pan-Amazônia (Redpan), além de universidades e Ministérios de Saúde dos 17 países participantes.

---

***O curso de formação de gestores a distância, em espanhol, é uma novidade incentivada***

---

O principal objetivo do programa é aumentar a eficiência, reduzir os custos de conexões e aumentar a qualidade da prestação de serviços de telessaúde na região para as populações com acesso limitado a esses serviços, incluindo comunidades indígenas. Nos quatro anos de funcionamento, o programa identificou pontos focais em telessaúde, desenvolveu e implementou um guia de mapeamento, estabeleceu grupos técnicos especializados, elaborou questionários com variáveis comparativas, identificou e premiou as melhores práticas e

realizou três workshops para discussão e validação do modelo.

O segundo programa é o curso de formação de gestores a distância, em espanhol, que utiliza a plataforma Moodle, com recurso de modelagem 3D, efeitos de animação e vídeos, de que participam líderes da maior parte dos países latino-americanos.

### **Cursos a distância**

Desde 2006, o Cetes oferece cursos de extensão vinculados ao CenexMed. Ao longo desse tempo, foram produzidas várias cadeiras, que colocam o Centro como um dos mais bem estruturados para a produção de conteúdos dirigidos ao ensino a distância. Cerca de 2.030 profissionais foram capacitados nos 12 cursos oferecidos no período de 2006 a 2013, resultado de parcerias com o Ministério da Saúde, a Prefeitura de Belo Horizonte, o Banco Interamericano de Desenvolvimento, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais e a Unimed-BH.

## Cursos oferecidos e parcerias

Curso	Parceria	Período de oferta
Curso de eletrocardiografia	PBH	2006-2008
Curso de eletrocardiografia	Unimed - BH	2008-2009
Curso de trauma	Unimed - BH	2013
Curso de dengue	Unimed - BH	2008-2009
Curso de hipertensão arterial	Unimed - BH	2008-2009
Curso de diabetes mellitus	Ministério da Saúde	2010-2014
Curso de hipertensão arterial	Ministério da Saúde	2008-2012
Curso de formação de gestores	BID	2011-2012
Curso de doença de Chagas	Ministério da Saúde	2011-2012
Curso de hipertensão na gravidez	Ministério da Saúde	2010
Curso de urgências e emergências	Fundação Unimed	2013
Curso de eletrocardiografia	SES MG	2013-2014



A equipe do núcleo de produção de conteúdos para ensino a distância, coordenada pela professora Rosália Morais Torres, é hoje uma referência na área, com material inovador, animações, modelagens em 3D, vídeos e imagens sofisticadas de representações anatômicas e vídeos que elucidam, com beleza gráfica e didática, uma série de doenças e processos fisiológicos e patológicos.

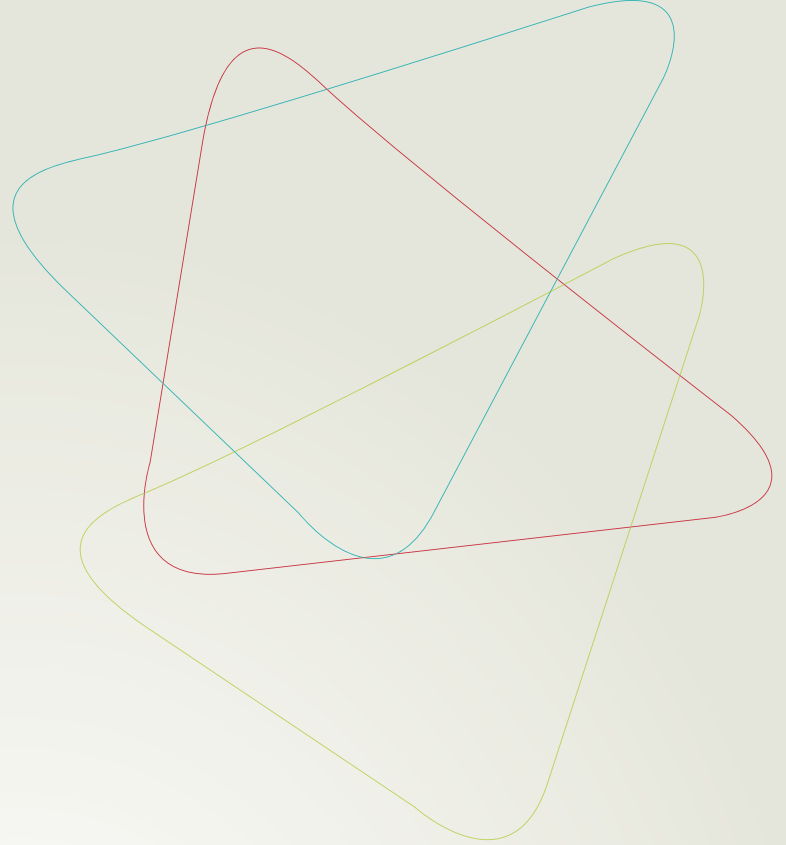
Atualmente, encontram-se em fase de produção os cursos de malária, asma e neonatologia. Rosália Torres destaca o apoio integral e irrestrito recebido da atual diretoria da Faculdade, fundamental para o crescimento e fortalecimento do Núcleo de Educação a Distância.



### LabSim, tecnologia a favor do aprendizado

Desde 2006, centenas de pessoas foram capacitadas em cursos e ações de extensão e de produção científica no Laboratório de Simulação (LabSim), cuja proposta principal é, segundo a coordenadora Maria do Carmo Barros de Melo, a formação desses profissionais, em todos os níveis, com vantagens complementares à prática tradicional de ensino.





Integrado à estrutura do Centro de Tecnologia em Saúde da Faculdade de Medicina (Cetes), o LabSim disponibiliza simuladores multiparamétricos, manequins convencionais e semirrobotizados, além de equipamentos de simulação de realidade virtual com tecnologia háptica (que permite sensações táteis).

“A preocupação em aparelhar o laboratório vem se intensificando desde 2007, quando a diretoria incentivou parcerias importantes para que o LabSim adquirisse manequins e equipamentos que seriam utilizados em aulas práticas de semiologia, ginecologia-obstetrícia e atendimento ao paciente gravemente enfermo: fruto de investimentos do Ministério da Saúde”, explica a professora. Também foram captados recursos do Fundo Nacional de Saúde e de projetos acadêmicos como Recriar, Prosaúde e Prograd.

## Nova ala

Em março de 2013, houve a inauguração da nova ala do laboratório, no sexto andar do prédio da Faculdade de Medicina. O novo espaço, de 350 metros quadrados, conta com duas salas conjugadas para treinamento de habilidades de comunicação, sala para treinamento em semiologia, sala de ausculta pulmonar e cardíaca, almoxarifado, sala para debriefing, espaço específico para o Departamento de Ginecologia e Obstetrícia (GOB) – onde dois manequins semirrobotizados simulam partos em condições adversas – e um local para os equipamentos de videolaparoscopia e endoscopia/broncoscopia.

Maria do Carmo Barros de Melo destacou que essa é uma maneira de o aluno praticar os procedimentos que realizará com os pacientes. O co-



ordenador do Cetes. Cláudio de Souza, disse, quando da inauguração, que “a simulação é essencial, já que a experimentação em pessoas é uma prática condenável do ponto de vista ético”.

Segundo Raphael Romie, acadêmico do 10º período de medicina, “o Laboratório de Simulação tem sido um ambiente muito importante de aprendizado, proporcionando um local para a prática de habilidades médicas e para os exames práticos dos internatos. As atividades de simulação evitam o desgaste da relação médico-paciente e melhoram a assistência que o aluno realizará posteriormente”.









# Pesquisa

*‘Esse centro de pesquisa traz visibilidade e prestígio nacional e internacional para a Faculdade de Medicina. A modernização de sua infraestrutura permitiu um salto qualitativo e quantitativo de vários programas de pós-graduação da Instituição.’*

Professor Marco Aurélio Romano-Silva  
Coordenador do INCT de Medicina Molecular (MM)



# Centro de Pesquisa (CPq)

## Pesquisas de ponta, tecnologias pioneiras e investigação acadêmica

A produção científica da Faculdade de Medicina da UFMG revela mais que números grandiosos e capazes de comprovar a excelência da Instituição. A Unidade abriga pesquisas de ponta, tecnologias pioneiras e uma gama de incentivos para aprimorar a investigação acadêmica. Iniciativas como essas, implantadas nos últimos oito anos, significaram reforços fundamentais para a promoção da saúde e para a evolução do conhecimento produzido nessa instituição secular.

Um dos marcos desse período foi a implantação do Laboratório de Genômica da Faculdade de Medicina, em 2011. Coordenado pelo professor Sérgio Pena, pesquisador consagrado mundialmente na área, o projeto está desenvolvendo a leitura do genoma humano para prevenir e tratar doenças de difícil diagnóstico e também aquelas com alta incidência na população. Ou seja, a proposta inovadora do laboratório é a seleção de informações genéticas contidas no DNA para uso na clínica

médica. "Trata-se de uma ideia ambiciosa e que foi bem acolhida pela diretoria da Faculdade, graças à perspicácia de seus membros. Essa é a medicina do futuro e isso serve como trampolim para nossa Instituição. Estamos retornando à pesquisa de ponta", opina o cientista.

A implantação física do laboratório contou com recursos da Faculdade de Medicina, e os equipamentos foram comprados com verba da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig). Estão envolvidos no projeto quatro alunos de pós-graduação (dois de medicina, um de genética e um de bioinformática). Segundo Pena, a pesquisa já rendeu diversos trabalhos apresentados e um deles foi premiado recentemente. "Essa trajetória também é resultado do bom entrosamento com os demais departamentos da Unidade", conclui.

## Medicina molecular

A Faculdade de Medicina da UFMG sedia, desde 2008, um dos oito Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs) coordenados pela Universidade. Trata-se do INCT de Medicina Molecular (MM), dedicado à investigação de anormalidades moleculares e celulares específicas relacionadas ao desenvolvimento de doenças complexas e novos tratamentos.

“Esse centro de pesquisa traz visibilidade e prestígio nacional e internacional para a Faculdade de Medicina. Além disso, a infraestrutura do INCT-MM permitiu um salto qualitativo e quantitativo de vários programas de pós-graduação da Instituição”, comenta o coordenador, Professor Marco Aurélio Romano-Silva. Segundo ele, o objetivo do órgão é integrar a ciência básica e tecnológica à prática clínica. Para isso, foram feitos investimentos na criação de infraestrutura para equipamentos de ponta, além da implantação do programa de pós-graduação em Medicina Molecular e do incentivo a pesquisadores de iniciação científica, pós-graduação e pós-doutorado.



Em 2011, o trabalho desenvolvido no INCT-MM recebeu um aliado de grande porte: o Centro de Imagem Molecular (CIMol), um complexo de equipamentos que fornece imagens moleculares utilizando principalmente a Tomografia por Emissão de Pósitrons (PET/CT), o que permite a realização de exames com alta confiabilidade e redução significativa da quantidade de radiação utilizada nos pacientes e do tempo de exame. O CIMol foi pioneiro no Brasil em utilizar a PET/CT para pesquisa de ponta.

INCT-MM - Quantitativo da Produção Científica  
2009/2012

TIPO	QUANTIDADE
Pesquisadores vinculados	64
Livros	19
Capítulos de livros	209
Artigos publicados em periódicos nacionais indexados (JCR)	112
Artigos publicados em periódicos internacionais indexados (JCR)	542
Trabalhos apresentados em congressos nacionais	529
Trabalhos apresentados em congressos internacionais	327



A tecnologia tem múltiplas aplicações, que vão desde o diagnóstico de tumores com três milímetros de diâmetro, passando por aplicações na pesquisa e no diagnóstico de doenças inflamatórias, infecciosas, neurodegenerativas e mentais, além de contribuir para o desenvolvimento de novos medicamentos. O Centro está equipado, ainda, com um Eletroencefalograma (EEG) e um aparelho de Estimulação Magnética Transcraniana (EMT) de última geração.

Inicialmente vinculado ao INCT-MM, o Centro de Imagem Molecular e sua estrutura passaram a fazer parte do Centro de Tecnologia em Medicina



Molecular (CT-MM), criado em dezembro de 2012. O CT-MM engloba os laboratórios de Neurociência e de Genética Molecular, além do Grupo de Neuro-modulação e Imagem Funcional.

## Laboratórios

A inauguração do Laboratório Interdisciplinar de Investigação Médica, em 2013, foi outra iniciativa relevante para levar novos conhecimentos à clínica médica. Composto por uma equipe multidisciplinar, o laboratório desenvolve investigações que buscam compreender os mecanismos de surgimento das doenças. As linhas de pesquisa incluem psicoimunoneurologia, nefrologia pediátrica e imunofarmacologia. Além de garantir a infraestrutura adequada para o desenvolvimento de pesquisas, a direção da Faculdade adquiriu as plataformas para a realização do teste de ELISA (do inglês Enzyme Linked Immunosorbent Assay), que permite a detecção de anticorpos específicos e de cultivo celular de linhagens e células primárias humanas.

Outro espaço relevante para o desenvolvimento de pesquisas, inaugurado também em 2013, é fru-



to de reforma em uma sala que estava obsoleta na sede da Unidade. Trata-se do Laboratório de Patologia Molecular, que estuda as doenças em vários níveis, de forma a compreender seus mecanismos. "Oferecemos nossos conhecimentos a professores e alunos das mais diversas áreas do conhecimento. Por exemplo, prestamos serviços para estudos em cirurgia, ginecologia, clínica médica, entre outros", explica uma das coordenadoras do Laboratório, professora Paula Vieira Teixeira Vidigal.

De acordo com ela, a expectativa é que o laboratório ofereça conhecimentos a um número cada vez maior de docentes e discentes que se dedi-



cam às pesquisas sobre patologias. "Nós estamos apenas começando e temos potencial para agregar diferentes áreas em distintos níveis de estudo de uma doença. Graças à sensibilidade desta gestão, pudemos obter este espaço para atender demandas diversas", conclui.

Entre 2006 e 2013, diversos laboratórios de pesquisa foram reformados e modernizados. Um deles é o Laboratório de Microbiologia Clínica, que passou por uma transformação em sua infraestrutura. "Foi uma reforma completa, que incluiu piso, pintura, bancada, armários, prateleiras. Este era um espaço improvisado; agora, temos condições de trabalhar melhor, pois contamos com um laboratório organizado", comenta o coordenador, professor Rodolfo de Braga Almeida.

As obras foram concluídas em 2012. Conforme o docente, a mudança proporcionou condições de aperfeiçoar as pesquisas. "Fomos integrados à Comissão de Infecção Hospitalar do Hospital das Clínicas da UFMG e ao Departamento de Microbiologia do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da Universidade. Reforçam nossa equipe duas professoras, além de um estudante de pós-doutorado", ressalta.





## Centro de Pesquisa

O cenário atual das pesquisas desenvolvidas na Faculdade de Medicina da UFMG é marcado por uma evolução significativa. Nos últimos anos, houve aumento no número de linhas e de grupos que realizam investigações na Instituição. Também cresceu a inserção dos estudantes de graduação em programas de iniciação científica. Toda essa produção é orientada pelo Centro de Pesquisa (CPq), órgão responsável por promover e estimular essas atividades nos diversos departamentos da Unidade.

“O CPq funciona como um facilitador da pesquisa”, explica o coordenador, Agnaldo Lopes da Silva Filho. O professor destaca o apoio da gestão 2006-2010-2010-2014 para os avanços no Programa de Iniciação Científica Voluntária, o aumento do percentual de bolsas designadas a professores empossados recentemente e a melhoria da infraestrutura do CPq. “O local onde trabalhamos foi

reformado para receber um laboratório multiuso. Também foram adquiridos novos equipamentos. Isso facilita a rotina e favorece atividades de pesquisa”, destaca.

O Centro é responsável por aprovar todos os projetos de pesquisa que passam pela Faculdade de Medicina, além de promover a Semana de Iniciação Científica na Instituição, evento anual organizado em toda a Universidade para divulgar projetos de alunos. A programação inclui palestras, mesas-redondas e oficinas, além de atividades culturais.

Estão vinculados ao CPq o Núcleo de Experimentação Animal, implantado em 2010, após a reforma do Biotério e a reformulação do regimento do setor, e o Laboratório Multiuso, em fase de planejamento e organização. De acordo com Débora Marques de Miranda, subcoordenadora do Centro de Pesquisa e responsável pelo Laboratório Multiuso, o espaço tem potencial para atender os professores e alunos de graduação e pós-graduação

interessados no desenvolvimento de atividades de pesquisa que requeiram estrutura de laboratório. A docente ressalta que a atuação da Faculdade de Medicina e do professor Francisco Penna foi determinante para a continuidade do projeto, pois discutiram com a agência financiadora a prorrogação do tempo de projeto, complementaram recursos necessários para finalizar a estrutura física e mobiliaram a área com itens básicos e acondicionamento térmico”.

## Biotério

O Núcleo de Experimentação Animal também representou uma conquista da comunidade acadêmica. A professora Ana Cristina Simões e Silva, coordenadora do setor, relembra que a Unidade não dispunha de local adequado para o alojamento dos animais de pequeno e médio portes utilizados em pesquisas. “Com o apoio da direção da Faculdade, foi feito um projeto adaptado às recomendações básicas de biossegurança para bio-



térios e às necessidades dos pesquisadores. Hoje possuímos condições e instalações apropriadas para a experimentação animal”, assegura. A área física começou a ser reformada no início de 2008, com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e da própria Faculdade de Medicina. Em 2010, as obras foram concluídas, e o regimento do setor, com novas formas de funcionamento, foi aprovado pela Congregação.







# Extensão

*“As atividades e serviços do Nupad, ao multiplicar conhecimento e informação, humanizaram o atendimento médico.”*

Professor José Nélio Januário  
Coordenador do Nupad

# Centro de Extensão (CenexMed)

## Diálogo com a população: a prática do conhecimento acadêmico

Criado em 1976, o Centro de Extensão da UFMG (CenexMed) atua no planejamento e execução das atividades de extensão da Faculdade de Medicina da UFMG – trabalhos multi e interdisciplinares que favorecem a visão integrada do social com efetiva participação da comunidade acadêmica. Essas ações encontram na sociedade a oportunidade de colocar em prática o conhecimento acadêmico e, segundo Maria Isabel Touson Davison Correa, atual coordenadora do Centro, são de extrema importância na hierarquia e na filosofia do que é a UFMG.

---

***O CenexMed soma 1.174 atividades e beneficia mais de 380 mil pessoas***

---

Para a coordenadora, o diálogo com a população se dá por meio de programas, projetos, cursos,



eventos e prestação de serviços que envolvem as mais diversas áreas, como amamentação, informática, apoio aos idosos, prevenção de doenças, nutrição, uso de drogas, violência contra a mulher, doenças mentais, entre outras ações.

Maria Isabel informa, ainda, que o CenexMed mostrou um crescimento substancial, em especial a partir de 2010, quando os registros oficiais passaram a ser datados. Naquele ano foi implantado o novo sistema de cadastro e gerenciamento de dados, denominado Sistema de Informação da Extensão (Siex/UFMG). Desde então, o Centro é líder em ações de extensão, somando 1.174 atividades, beneficiando mais de 380 mil pessoas.

## A Faculdade voltada para a vida, o meio ambiente e a humanização da medicina

Desde 2006, o CenexMed vem sendo incentivado em suas ações diferenciadas. Uma delas trata de intervenção realizada no Morro das Pedras, na região Oeste de Belo Horizonte, local de vulnerabilidade social e alto índice de violência. O Projeto Frutos do Morro, como é denominado, oferece oficinas aos adolescentes da região e também jovens que cumprem medidas socioeducativas, em regime aberto, semiaberto e fechado. Seu objetivo é a prevenção da violência e tem como estratégia central a promoção de saúde por meio de práticas, voltadas para a melhoria de qualidade de vida dos jovens envolvidos.

O Frutos do Morro conta com a participação de profissionais de várias áreas do conhecimento, como medicina, enfermagem, psicologia, pedagogia, fonoaudiologia, direito, além de acadêmicos da UFMG. Para a coordenadora do Projeto, Elza Melo, as atividades no Morro das Pedras proporcionam aos estudantes de medicina uma prática médi-



ca humanizada e participativa, despertando uma perspectiva crítica e capacidade de trabalhar em equipe.

“Desde 2001, ano de criação do Projeto, cerca de 300 estudantes passaram pelo Frutos do Morro, acompanhando entre 100 a 300 adolescentes, semanalmente, a cada ano”, afirma Melo.

Para Maria José Meireles Faleiro, graduanda em pedagogia do 4º período do Curso da FAE-UFMG, que está no programa desde junho de 2013, o trabalho no Frutos do Morro contribuiu significativamente para sua formação, sobretudo no que se refere a tipos de educação em ambientes não

formais : "Durante as oficinas, trabalhamos a comunicação entre os jovens, diálogos em grupos e debates dos temas propostos, que sempre estavam relacionados a uma mudança de atitude com relação à violência e sua prevenção".

Para ela, o trabalho é muito gratificante, pois os jovens interagem nas várias atividades propostas, entre elas jogos teatrais, oficinas de saúde, debate sobre filmes, contos, desenhos, trabalhos em equipe com dinâmicas e análise de músicas e poemas. "Eles chegam a criar pequenas cenas teatrais", finaliza a estudante.

## Projeto Vida após a Vida

"O estudo nos corpos possibilita, além da prática, a consciência da finitude da vida e a humanização da profissão." Dessa forma, o coordenador do Projeto Vida após a Vida, Humberto Alves, conceitua filosoficamente o que seria o projeto, que cresceu



**Eu**  
posso fazer mais pela **vida,**  
mesmo após  
a morte

Quem doa o próprio corpo para estudos e pesquisas contribui para a formação de novos médicos.

Conheça o **Vida após a vida**, o programa de doação de corpos da Faculdade de Medicina da UFMG.  
Acesse: [medicina.ufmg.br/vidaaposvida](http://medicina.ufmg.br/vidaaposvida)


Contato:  
Tel: (31) 3409-9632  
E-mail: [diretor@medicina.ufmg.br](mailto:diretor@medicina.ufmg.br)

significativamente a partir de 2006, quando duas grandes campanhas de mídia foram realizadas com o objetivo de incentivar a doação de cadáveres para os estudos da anatomia humana.

Autossuficiente e pioneiro no Brasil, o projeto Vida após a Vida foi criado em 1999 pelo então vice-diretor da Faculdade de Medicina, Geraldo Brasileiro. A carência de corpos motivou a iniciativa. O primeiro passo foi a conceituação jurídica do





processo de doação, que motivou, em 2007, trabalhos de assessoria de imprensa com reportagens espontâneas em veículos como o Estado de Minas e a rádio Itatiaia. Essas ações ajudaram a desmistificar o ato de doar os corpos.

Em 2012, foi realizada uma campanha de marketing dirigida a públicos localizados em hospitais e igrejas. Depois da divulgação na mídia e o apoio de grupos religiosos, o acerto do procedimento se consolidou e cerca de 400 pessoas estão voluntariamente inscritas na lista de doação de corpos. Uma delas é a pedagoga Myrna Edna Teixeira Silva. Para ela "doar o corpo é uma forma de dar continuidade a novas descobertas e conhecimentos. O corpo deve ser aproveitado, e não descartado".

Jovem e saudável, o técnico em edificações Décio Thomás Rodrigues é também um doador. Ele considera o programa de fundamental importância para o aprimoramento técnico. E acrescenta: "Ele resgata o sentido de cidadania em todos nós, pois faz pensarmos não apenas em nós, individualmente, mas também nas futuras gerações".

## Projeto Manuelzão

O dourado, a matrinxã e o piaú voltaram à região do baixo e médio Rio das Velhas. Os peixes subiram mais de 400 quilômetros, cumprindo parte da meta 2010-2014 do Projeto Manuelzão, que tem como bandeira a proposta de trazer de volta os bons tempos, quando se podia "navegar, nadar e pescar" em suas águas. Em 2009, uma nova expedição avaliou o avanço científico do projeto nos 51 municípios em que atua, analisando, ainda, a mobilização social e as políticas públicas ali realizadas. Os pescadores e moradores ribeirinhos festejam os resultados.

O aumento do percentual de esgoto tratado em Belo Horizonte e cidades ribeirinhas melhorou a Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO). Hoje já são 18 Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) instaladas na Bacia do Rio das Velhas. A volta do peixe é um dos bioindicadores. Para o coordenador, Marcos Vinicius Polignano, a solidez do projeto evidencia uma Medicina Transdisciplinar, cuja proposta traz para a Faculdade conhecimento e inovação.



## Projeto Horizonte

O Projeto Horizonte, financiado pelo Ministério da Saúde desde 1994, é referência em Belo Horizonte como centro de estudos comportamentais na transmissão e prevenção da infecção pelo HIV entre a população masculina homossexual. A pesquisa é considerada estratégica pelo ministério pela sua relevância social. Ao longo desses 20 anos, 1.486 indivíduos foram atendidos no Centro Orestes Diniz, todos moradores de Belo Horizonte e maiores de 18 anos. Eles têm acesso gratuito às consultas médicas e exames de sangue.

Uma equipe multidisciplinar recebe, entrevista, mapeia, registra e analisa os dados fornecidos em questionários individuais e confidenciais. Segundo a coordenadora Mariângela Carneiro, a interação retroalimenta o processo e, hoje, muitos dos inscritos participam ativamente das discussões de grupo, sugerindo questões a serem pesquisadas e divulgando informações sobre o projeto.





## Evolução das atividades realizadas pelo CenexMed

Ações realizadas	2010	2011	2012	2013	Total
Projetos	77	129	154	212	572
Eventos	29	31	33	58	151
Cursos	54	64	75	67	260
Programas	14	32	45	41	132
Prestação de Serviços	10	13	19	17	59

# Centro de Memória (Cememor)

## Revitalização da história, requalificação do espaço

A trajetória da Faculdade de Medicina da UFMG se mantém viva no Centro de Memória (Cememor), que se transformou em museu. Além de documentos, fotografias históricas, instrumental cirúrgico, atas, teses, diplomas e cadastro de professores e funcionários, arquiva quase cinco mil livros catalogados.

A partir de 2008, os quase 500 metros quadrados do Centro de Memória sofreram uma requalificação. A historiadora Ethel Mizrahy conta que o setor ganhou espaço climatizado, novas estantes, pintura do mobiliário e aplicação de sinteco, abrindo caminho para a criação e inauguração da exposição "Nas veias da memória: alguma história da Medicina", em abril de 2012, em celebração ao Centenário da Faculdade.

A mostra, realizada com olhos no passado, mas pensamento no futuro, traz momentos importantes como as missões médicas durante as guerras

mundiais, a inclusão da mulher na medicina e a invasão da Faculdade pela polícia em 1968, em pleno regime militar. Entre as peças apresentadas, ganha destaque o livro dos cadáveres – documento que registra o nome, a idade, a profissão, a causa da morte e a data do óbito dos indivíduos que tiveram os restos mortais doados à Faculdade.

### A história vista pelo corredor

A tecnologia também veio auxiliar na divulgação do acervo. O coordenador do Cememor, Ajax Pinto Ferreira, destaca o Corredor da Memória, que passou a funcionar em outubro de 2013, na lateral do Centro, equipado com cinco televisores que exibem imagens das peças. Para a conclusão da obra foram instalados painéis de madeira e colocados vidros temperados nas vitrines do museu para melhor preservação do patrimônio.



## Gente que Fez a Faculdade

Além da memória que pode ser guardada no Centro, por meio de documentos, objetos ou livros, existe ainda a memória de pessoas que participaram da história da Faculdade e que se reúnem em associações, cujo objetivo é manter o vínculo professor/funcionário-Faculdade. E foram essas associações que a gestão atual fortaleceu. Vale a pena conhecê-las um pouco.

### Associação de Ex-alunos da Faculdade de Medicina da UFMG

Fundada oficialmente em 1957, com a aprovação de seu primeiro estatuto, a Associação de Ex-alunos da Faculdade de Medicina da UFMG foi reformulada em 2008, a pedido do diretor da Faculdade de Medicina, professor Francisco José Penna, que procurava dar-lhe nova "cara" e torná-la mais ativa. Assim, em 2010, renasceu com novo nome – Associação de Ex-Alunos e Amigos da Faculdade de Medicina da UFMG (Amed) – e passou a congregar não só ex-alunos e docentes, mas também amigos, colaboradores e fomentadores.

Seu atual presidente, o médico Luís Augusto Vecchio Salomon, afirma que a iniciativa do professor Francisco Penna foi fundamental para revitalizar



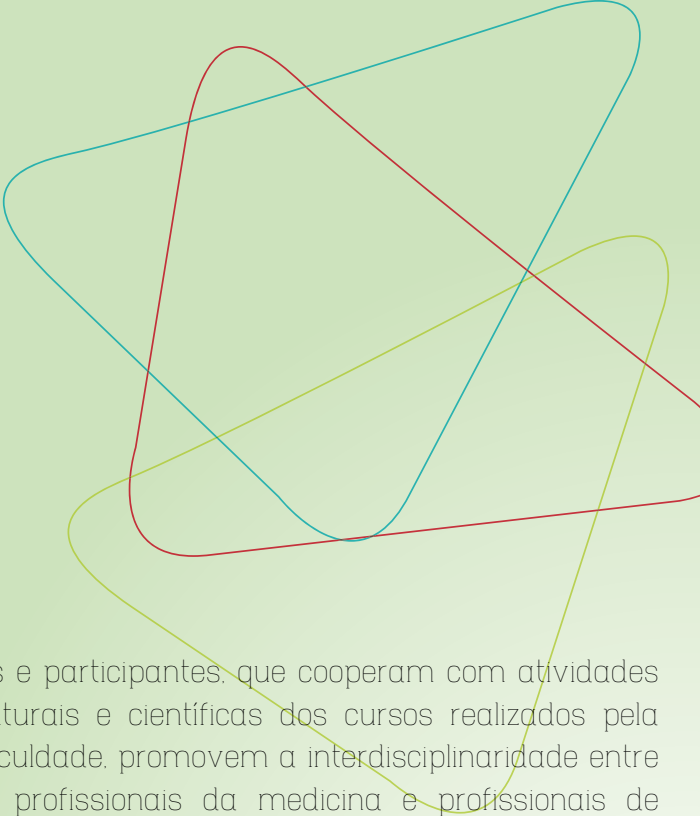
e reorganizar a entidade, que estava se diluindo, com apenas 15 associados pagantes e a inexistência de CNPJ. Em março de 2010, legalizou-se o estatuto, e a Diretoria e o Conselho Fiscal foram constituídos.

---

### *A Amed tornou-se uma entidade estruturada, com 160 associados participantes*

---

Depois de "arregaçar as mangas", os membros passaram a realizar reuniões mensais com o grupo de trabalho composto por professores veteranos e iniciantes. Uma identidade visual foi elaborada, com o apoio da Assessoria de Comunicação Social e, em 2013, foi elaborado o regimento interno. Tudo isso possibilitou que a Amed se tornasse uma entidade estruturada, com 160 associados pagan-



tes e participantes, que cooperam com atividades culturais e científicas dos cursos realizados pela Faculdade, promovem a interdisciplinaridade entre os profissionais da medicina e profissionais de demais áreas, participam de comemorações ligadas à Instituição, colaboram com a manutenção e ampliação da biblioteca, entre outras atividades.

Para o professor José Maria Lobo de Carvalho, pós-graduado em Saúde Pública pela Faculdade de Medicina da UFMG em 1967, a história da Associação estava perdida e precisava ser resgatada. "Hoje, temos uma Amed reorganizada e ativa", comemora.

## **Afamed, uma homenagem aos que fizeram a Faculdade**

Uma discreta sala na sede da Faculdade de Medicina da UFMG abriga parte importante da memória da Unidade. O que chama a atenção no local não são objetos históricos, mas pessoas que ajudaram a construir a centenária e conceituada Instituição. No espaço, reúnem-se servidores – alguns, jubilados há décadas – que integram a Associação dos Funcionários Aposentados do Campus Saúde (Afamed), fundada há mais de 27



anos. A sala que atualmente abriga a entidade tem um significado especial para seus associados: "Ela foi o pontapé inicial para ampliar o diálogo com a diretoria", lembra Anna Maria do Nascimento Faria, uma das idealizadoras do projeto de inclusão digital da Associação.

---

### ***O projeto Atiuldade conta com ações de inclusão digital e aulas de dança, entre outras***

---

O novo espaço resultou de negociações com a diretoria da Faculdade para o funcionamento de cursos de informática em local adequado. "Isso significou um impulso para nossa Associação. Ao perceber a importância da entidade, o professor



Francisco Penna abriu as portas da Faculdade para nossos projetos, dando-nos apoio e tornando nossas atividades mais conhecidas aqui dentro, o que também facilitou o relacionamento com os setores, sempre dispostos a nos ajudar”, analisa a presidente da Afamed, Edith Marthins Siqueira.

O Projeto Atividade – Ativo em qualquer idade não se limita à inclusão digital. Em 2012, começaram a ser oferecidas aulas de dança, em espaço também indicado pela diretoria da Escola. “Essa atividade é muito importante para quem chegou à terceira idade, pois trabalha a memória, a atenção, o ritmo, além de ser uma ótima opção de lazer e de prática de exercícios físicos”, explica a conselheira fiscal e idealizadora do curso, Maria das Graças Araújo.

## Novos tempos

O reconhecimento da diretoria da Faculdade ao trabalho desenvolvido pela Afamed se consolidou em 2011. Com a reforma do Regimento Interno da Escola, a Associação foi integrada ao organograma. “Isso foi muito importante para nós, pois ampliou a entidade, integrando-a a outras associações, ligas de estudos, etc.”, comenta Anna Maria.



Para os membros da Afamed, a Associação vive novos tempos. “Eu me sinto muito feliz de ver o caminho trilhado pela entidade nesses 27 anos. Desde a fundação, contamos com o apoio dos diretores que passaram por nós. E agora conquistamos o reconhecimento pleno”, comemora a fundadora e presidente honorária, Maria Margarida Rosa Vieira, autora do livro “O que é a Afamed”, que narra essa história.

A opinião é compartilhada por Domingos Alves de Carvalho, ex-presidente e sócio-fundador. “A Associação foi criada, há muitos anos, para fazer com que os servidores aposentados continuassem a

se sentir parte de nossa 'casa', que é a Faculdade. Ela tem feito muito por nós. Tenho orgulho de ver o reconhecimento que conquistamos”.

## Associação do Professor Sênior

Os ex-professores são alvo de atenção e carinho por parte das diretorias e da Congregação da Faculdade desde 1983, quando foi aprovada a criação de um espaço para que pudessem continuar participando da vida acadêmica mesmo depois de aposentados.

Em 21 de fevereiro de 1984, foi criada a Associação do Professor Sênior, que até hoje continua colaborando com o crescimento da Instituição, seja por meio da vasta experiência de seus membros, compartilhada com os mais novos, seja pela importância de sua atuação nas discussões de temas relativos às atividades médica e científica.

Segundo o professor Edward Tonelli, vice-presidente da entidade criar a associação foi ideia do professor Alcino Lázaro da Silva, que, na época, apresentou convincentes argumentos. Para ele, o grupo continuaria convivendo no ambiente aca-



dêmico, mantendo a mensagem de tradição dos veteranos da Instituição. Outra proposta da equipe foi aceita pela Congregação: instituir o Dia do Ex-Professor, desde então comemorado em 5 de dezembro. Durante os 31 anos da associação foram realizados diversos eventos comemorativos, como cursos, palestras e homenagens.

O professor explica que a sala de reuniões e eventos, que ficava no primeiro andar do último bloco da Faculdade, passa agora por um período de transição, mas, mesmo assim ele continua à frente da entidade, da qual foi secretário por di-



versas gestões e é um de seus grandes entusias-  
tas: "Eu faço parte da história desta associação",  
emociona-se.

Professor emérito e titular, organizador e coordena-  
dor do projeto Livro-Texto/Obra Didática, que  
relacionou as obras didáticas da área médica  
editadas por docentes da UFMG, Tonelli sabe da  
importância da associação para a Faculdade: "Ela  
é a memória viva do trabalho, das pesquisas e  
ideias de um grupo que dedicou sua vida ao ma-  
gistério".

# Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon)

## Nescon e as ações nacionais voltadas para a saúde pública

“A gente se sente absolutamente parte da Faculdade de Medicina e de um sistema de colaboração com os departamentos.” O depoimento do professor Edison Corrêa, vice-coordenador do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon), traduz, em palavras que mesclam objetividade e emoção, a fase atual desse órgão dentro da Unidade Acadêmica. Criado em 1983, o Nescon foi transformado em Órgão Complementar da Faculdade de Medicina em agosto de 2007, após o aval da Congregação. Com isso, estabeleceu-se uma nova etapa do já consagrado trabalho desenvolvido pelo Núcleo, que, ao longo dos anos, tornou-se referência nacional e internacional na organização de serviços de saúde.



De acordo com o professor, a redefinição institucional significou o reconhecimento da atuação do Nescon, pautada nos pilares do ensino, pesquisa e extensão. “A diretoria da Faculdade manteve-se presente durante todo o processo e acompanhou tudo de perto. Em determinados momentos, é preciso muito apoio, e nós sempre contamos com isso”.

### Trajetória ascendente

Nos últimos anos, o Núcleo incrementou sua aproximação com as ações nacionais voltadas para a saúde pública, contribuindo na elaboração, execução e avaliação de políticas na área. Outra ação

Parceiro e membro-fundador da Universidade Aberta do SUS (UnA-SUS), criada em 2010 pelo Ministério da Saúde e responsável pela oferta de cursos gratuitos a distância voltados para capacitação e educação permanente dos profissionais de saúde que atuam no SUS. O Nescon também é responsável pela elaboração de material educacional para formação permanente.

Produção de material de apoio aos cursos, com direitos autorais livres para uso.

## Principais ações

Desenvolvimento de projetos multicêntricos, proporcionando interface com outros departamentos e universidades, por meio de trabalho em rede de cooperação.

Apoio na elaboração da Plataforma Arouca - Sistema de Informação dos Profissionais de Saúde do Brasil. O sistema está em fase de implementação gradativa.

que merece realce é a oferta de curso a distância, integrado ao Centro de Apoio à Educação a Distância (CAED/UFMG). O projeto iniciou-se em 2008, com a oferta do curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família.

Atualmente, há cerca de dois mil alunos inscritos, oriundos de municípios mineiros e goianos. Essa é a última turma do curso - em 2014, está sendo ofertado o Curso de Especialização em Estratégia da Saúde da Família, que já conta com 300 alunos inscritos. Todo o material didático é desen-



volvido pelo Nescon e disponibilizado na Biblioteca Virtual do portal do Núcleo.

Para atender às demandas resultantes do constante crescimento do Nescon, o portal do órgão foi reformulado, abrigando toda a documentação e

os materiais produzidos internamente. A organização da memória do Núcleo também se tornou um projeto permanente por meio do "Nescon na Mídia", que consta no apêndice do relatório de atividades anual, disponibilizado na Biblioteca Virtual.

# Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico (Nupad)

## Nupad, um núcleo de pesquisa nacional de apoio e diagnóstico do recém-nascido

“A importância do Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico (Nupad) se reflete em números: 4 mil unidades de saúde mineiras, que mensalmente acessam o site desse órgão complementar. Em seus laboratórios são computados 22 mil exames neonatais. Dígitos impressionantes que espelham o empenho da direção da Faculdade em apoiar e incentivar grandes projetos de extensão e que conferiram importância nacional ao Nupad. Credenciado pelo Ministério da Saúde como serviço de referência, o Núcleo realiza dois grandes programas: o Programa Estadual de Triagem Neonatal (PTN-MG) e o Programa de Difusão de Técnicas Moleculares e Citogenéticas na Rede Pública.

As informações são do coordenador, Professor José Nêlio Januário, que falou da importância do crescimento do Núcleo: “Para atender a toda essa demanda, foi necessária a construção de um andar inteiro em um dos prédios do campus e, ainda, a reforma de outro, evidenciando o tamanho e a extensão de suas atividades”, enfatizou.





## Triagem neonatal e pré-natal

O foco da triagem está em oferecer à população de recém-nascidos de Minas Gerais exames para detecção de seis doenças genéticas: hipotireoidismo congênito, fenilcetonúria, doença falciforme, fibrose cística, hiperplasia adrenal congênita e deficiência de biotinidase. José Nêlio é enfático ao afirmar que “as atividades e serviços do Nupad, ao multiplicar conhecimento e informação, humanizaram o atendimento médico”.

### ***As mães de David e Lucas perderam o chão quando souberam que seus filhos eram portadores de fenilcetonúria***

Cristiane Pacheco Soares de Souza, de Teófilo Otoni, e Danielle Ayoub, de São João del-Rei, mães de David e Lucas, respectivamente, “perderam o chão” quando souberam que seus filhos tinham fenilcetonúria. O resultado apareceu no exame do pezinho. Mas a angústia durou pouco. Elas foram encaminhadas ao Nupad, onde receberam e recebem orientação de uma equipe multidisciplinar focada na integração social do portador da doen-



ça. David, de três anos, e Lucas, de nove, são dois meninos extrovertidos. Interagem com os colegas e a família já conscientes de suas limitações. Para essas mães, o Núcleo é referência de apoio e a garantia do futuro saudável de seus filhos.

Em 20 anos de atuação, foram triadas cerca de 4,9 milhões de crianças e mais de 4,5 mil estão em acompanhamento para as doenças testadas.





A extensa experiência de pesquisa na área trouxe outro compromisso e é com orgulho que o Professor fala sobre ele: "Em 2011, o Nupad assinou com o Ministério da Saúde o Termo de Cooperação 183/2011 e se tornou uma fonte de consultoria na reformulação do Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), com o objetivo de levar seus benefícios a todas as crianças brasileiras".

O coordenador explica que o serviço não para na triagem. O Núcleo conta com o Centro de Educação e Apoio Social (Ceaps), que dá prosseguimento às ações sociais de acolhimento e as de suporte e informação aos pacientes e familiares. Um parceiro importante é o Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias (Cehmob-MG), primeiro espaço institucional de apoio ao doente falciforme do país, cujas atividades se iniciaram em 2005, em parceria com o governo de Minas, por meio da Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais (Hemominas). A partir de 2006, o projeto aumentou suas atividades, que fundamentam políticas governamentais voltadas para a saúde da população negra, capacitando profissionais da rede de atenção primária de vá-

rias regiões do estado para o atendimento ao portador da doença.

Na triagem pré-natal, outra conquista: o exame de toxoplasmose congênita foi aprovado em junho de 2012 por meio da Deliberação nº 1.176, da Comissão Intergestores Bipartite e da Resolução SES nº 3.331. O programa de controle da doença faz parte do Programa Mães de Minas, da Secretaria de Estado da Saúde. De fevereiro a dezembro de 2013, foram triadas 75.211 gestantes.

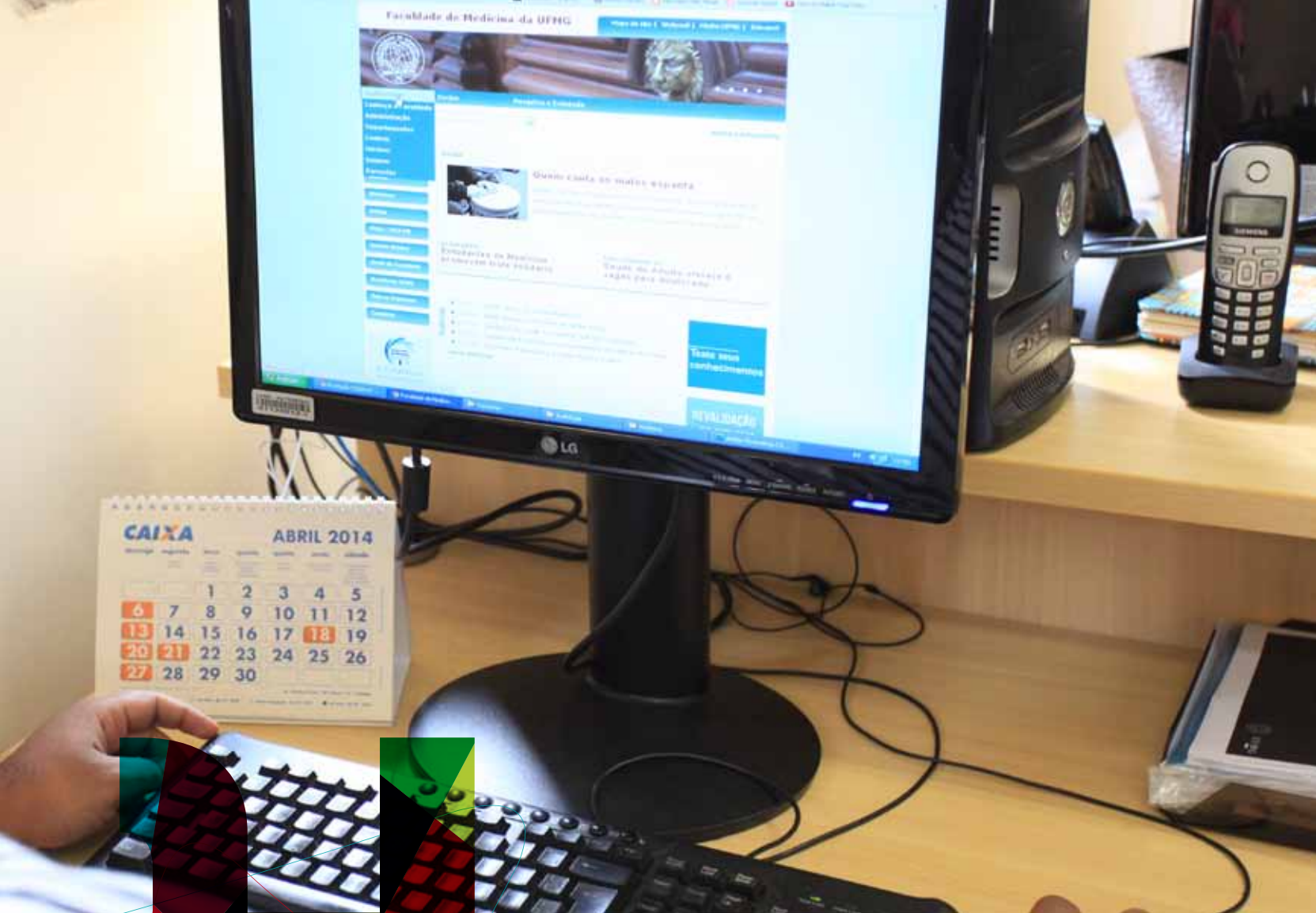
## Laboratório de Genética

O Laboratório de Genética e Biologia Molecular foi criado pelo Programa de Difusão de Técnicas Moleculares e Citogenéticas na Rede Pública. Em parceria com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, o serviço realiza em média 600 testes de paternidade gratuitos por mês. Hoje, a fila de espera acabou e basta agendar a realização do teste. Tudo isso é resultado da campanha Pai Presente, promovida por esta gestão. Outro teste realizado no Laboratório é o da genotipagem, que detecta o vírus causador da hepatite C.









# Administração

*“Os Encontros Institucionais nos dão a oportunidade de ‘trocar figurinhas’ acerca do trabalho de cada setor.”*

Iraildes Rodrigues de Mara Castro  
Funcionária da Seção de Compras

# Assessoria de Comunicação Social

## Comunicação estratégica para uma Faculdade dinâmica

Preservar o passado, valorizar o presente e preparar o futuro de um ambiente que abriga uma infinidade de pessoas, ideias e projetos em prol da vida humana. Assim pode ser sintetizado o propósito da gestão 2006-2010/2010-2014 da Faculdade de Medicina da UFMG com o aprimoramento de sua comunicação institucional. Os esforços no sentido de modernizar e profissionalizar a Assessoria de Comunicação Social (ACS) resultaram na consolidação do setor dentro e fora da Unidade, ocupando lugar de destaque na estrutura da Universidade.

“Em 2006, a ACS contava com um jornalista e três estagiários, que produziam um informativo interno e matérias para o site, ambos com periodicidade irregular. Hoje, temos 27 pessoas na estrutura do setor, entre profissionais da área de comunicação e estagiários. Criamos novas mídias e absorvemos



toda a demanda por divulgação da Faculdade”, explica o coordenador da ACS, Gilberto Boaventura. A mudança começou com investimentos na contratação de profissionais e na compra de equipamentos. Isso possibilitou a regularização dos veículos já existentes e a criação de novas mídias, como o programa de rádio Saúde com Ciência (em parceria com as assessorias de comunicação do Hospital das Clínicas, Escola de Enfermagem e Centro de Comunicação da UFMG). O programa foi inaugurado em 2008 e, atualmente, é veiculado pela Rádio UFMG Educativa (104,5 FM) e mais 37 emissoras parceiras em Minas Gerais e outros estados. Naquele mesmo ano, a ACS estabeleceu uma parceria com os jornais O Tempo e Super por meio da coluna “Meu problema é”, na qual

especialistas da Faculdade esclareciam dúvidas relacionadas à saúde dos leitores.

Nos últimos oito anos, o portal da Unidade passou por reformulações e ampliou consideravelmente a divulgação de serviços, pesquisas, eventos e outras atividades da Instituição. “Somente ali são postadas, em média, cinco reportagens por dia”, informa Boaventura. O portal abriga diversos outros sites, direcionados a todos os setores administrativos e acadêmicos.

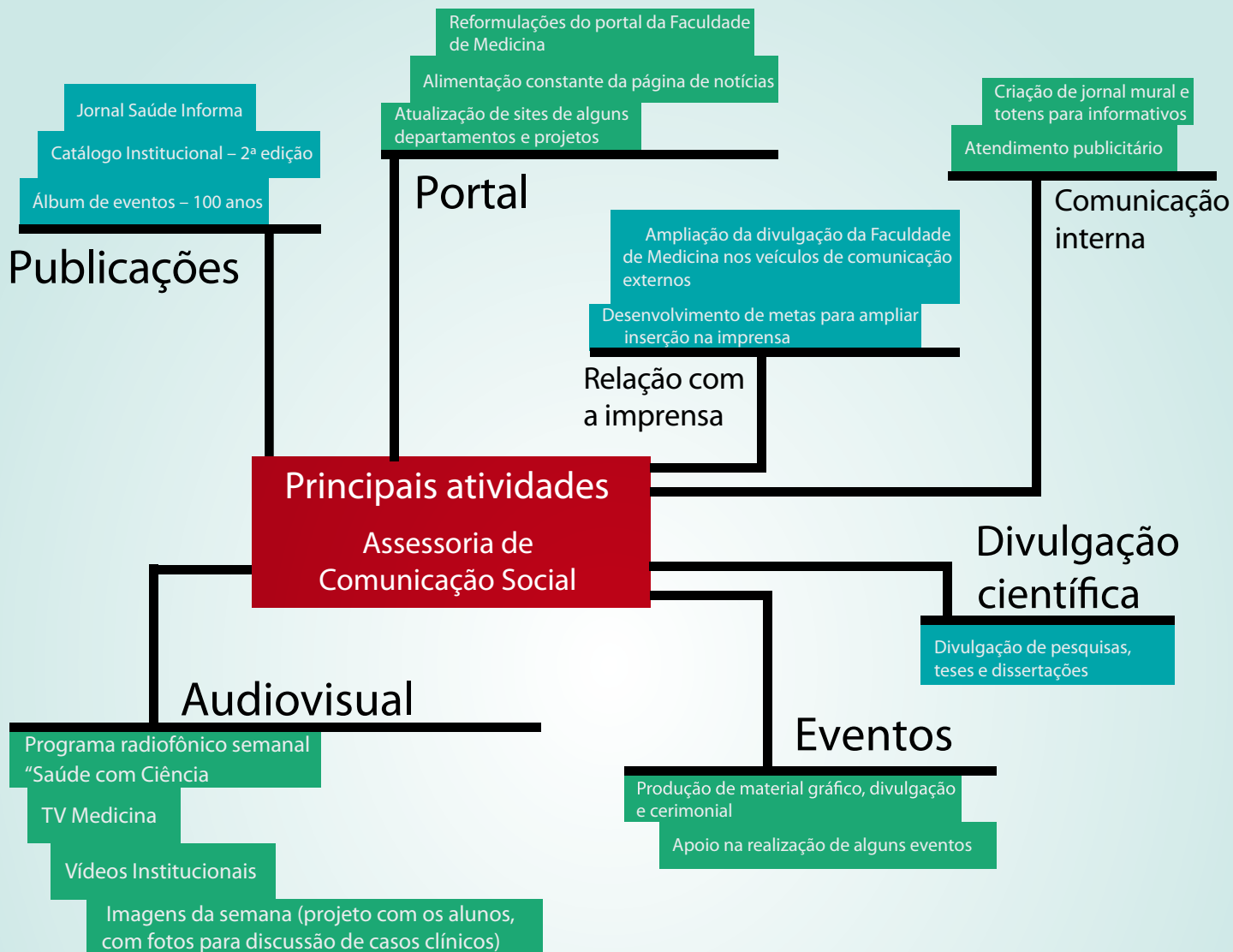
## Material gráfico

A produção de material gráfico aumentou consideravelmente nos últimos anos. A ACS passou a atender todos os setores da Faculdade, responsabilizando-se pelo trabalho de criação das peças, além da diagramação de relatórios, livros e cartilhas. Em 2010, foi criado o jornal Saúde Informa, que também é disponibilizado no portal. Na mesma época, foi lançada a 2ª edição do Catálogo Institucional. Outra publicação de destaque foi o Álbum de Eventos do Centenário da Faculdade de Medicina, que reúne fotos de momentos históricos da celebração pelos 100 anos da Instituição.



## *Parcerias com projetos de pesquisas marcaram a trajetória de crescimento da ACS*

As parcerias com projetos de pesquisa e extensão marcaram definitivamente a trajetória ascendente da ACS. Junto com o Centro de Extensão (CenexMed), foi criado o projeto “Quarta da Saúde”, que organiza palestras gratuitas e abertas ao público sobre temas relevantes e de interesse da população. Em 2011, a incorporação da assessoria de comunicação do Nupad (Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico) proporcionou a ampliação do quadro de funcionários e estagiários, além da criação do informativo “Nupad on line”.







## TU Medicina

Em 2012, foi criada a TV Medicina, que passou por uma fase de testes e será implantada definitivamente no primeiro semestre de 2014. Além de disseminar informações por meio de monitores instalados em cada andar do prédio-sede, a TV vai incorporar um serviço dirigido à comunidade acadêmica denominado "Confira a sala", com informações sobre onde estão ocorrendo as aulas das diversas disciplinas oferecidas na Unidade.

O processo de crescimento do setor culminou com a recente mudança para uma sala maior, onde foi construído um estúdio de rádio, em 2013. "Além da ampliação de nosso espaço, dentro das normas de saúde do trabalho, foram feitos investimentos na recuperação de maquinários e na compra de equipamentos modernos", esclarece o coordenador da ACS, que enfatiza a importância dessa infraestrutura para o desenvolvimento do setor.

## Espaço de aprendizagem

A formação de alunos é uma premissa constante de uma Instituição de ensino. Em espaços como a ACS, isso não é diferente. "A criação de oportunidades para estagiários visa proporcionar



uma experiência profissional para os estudantes da Comunicação.

Com isso, criamos uma interface com a aprendizagem. E também nos tornamos uma oportunidade profissional para eles, pois alguns estagiários, após se formarem, foram contratados", ressalta Boaventura.

É o caso da designer Máira dos Anjos, que estagiou na ACS em 2011. "Foi aqui que escolhi em que área do designer queria atuar. A experiência me abriu novos caminhos. Trabalhei em outros locais, mas resolvi voltar". Trajetória semelhante foi feita pelo colega Luiz Lagares, que também é designer. A Assessoria foi o primeiro contato que ele teve com a profissão, durante o estágio em 2010. "Aqui eu tive espaço para desenvolver trabalhos importantes e desenvolvi minhas habilidades. Aprendi muito e, pouco tempo após o estágio, fui contratado".

# Eventos científicos, institucionais e sociais marcam o centenário da Faculdade

Congressos, encontros, homenagens e uma rica programação para celebrar o centenário da Instituição. Esse foi o cenário nos últimos oito anos na Faculdade de Medicina da UFMG, quando um volume significativo de eventos abriu as portas da entidade para as comunidades interna e externa. As iniciativas proporcionaram momentos importantes de convivência, interlocução e comemorações.

Entre os eventos mais marcantes do período, estão as comemorações dos 100 anos da Faculdade, iniciadas em março de 2010 e encerradas em março de 2012. Ao longo desses dois anos, centenas de pessoas se envolveram com os preparativos e compartilharam o desejo de transmitir, em cada solenidade, o significado dessa histórica Instituição. Foram dezenas de eventos culturais e científicos realizados, entre seminários, simpósios, congressos, lançamento de livros, exposições, sessões solenes, inaugurações de obras, entre outros.



Esses momentos foram reunidos no "Álbum de Eventos" do centenário, publicado pela Faculdade de Medicina.

Em 2011, ano em que a Instituição completou seu centenário, as atividades comemorativas se intensificaram, incluindo a inauguração da nova fachada do prédio-sede e a sessão solene de comemoração, realizada em março, no Minascentro. Além disso, foram realizados o 2º Congresso Nacional de Saúde, a 10ª Conferência Internacional de Saúde Urbana, o 49º Congresso Brasileiro de Ensino Médico e o 16º Congresso Brasileiro de História da Medicina.

## Honrarias

Também naquele ano foi criado pela diretoria, juntamente com o Centro de Pós-Graduação, o prêmio Baeta Vianna, que destaca as pesquisas realizadas na Instituição. Desde então, o prêmio passou a ser entregue nas sessões de diplomação de mestres e doutores em pós-graduação stricto sensu, realizadas anualmente na Faculdade. No ano do centenário foi criada, ainda, a me-



### *O professor Ennio Leão foi o primeiro condecorado com a medalha Cícero Ferreira*

dalha Cícero Ferreira, que leva o nome de um dos fundadores e primeiro diretor da Unidade. O prêmio, dedicado a profissionais da área médica indicados pela Congregação, homenageia pessoas que se destacam pela contribuição e dedicação à Faculdade.

O primeiro condecorado foi o médico Ennio Leão, professor emérito do Departamento de Pediatria da UFMG. A entrega da medalha realizada em março, mês de aniversário da Instituição, foi feita

também aos professores Alcino Lázaro da Silva em 2012 e Nassim da Silveira Calixto em 2013. A partir de 2014, no entanto, a honraria será concedida a cada quatro anos, nas mudanças de gestão da diretoria. A Congregação ampliou a mesma premiação para o segmento técnico-administrativo, que também passa a ser agraciado a partir de agora.

## Congresso Nacional de Saúde

O 1º Congresso Nacional de Saúde da Faculdade de Medicina da UFMG, realizado em 2008, com o tema Desafios da Promoção da Saúde, sinalizou, logo no início do projeto, que a iniciativa seria bem sucedida. O evento começou com todas as vagas preenchidas (foram 1.3 mil participantes) e contou com a apresentação de mais de 450 trabalhos. Vinte organizações privadas foram parceiras. O sucesso da primeira edição legitimou o Congresso como importante fórum de debate entre especialistas das diversas unidades e departamentos da universidade e outros pesquisadores, estudantes e profissionais de Minas Gerais e do Brasil.



A temática da promoção da saúde foi levada para o 2º Congresso, realizado em 2011, que abordou políticas na área. Foram realizadas mais de 40 mesas-redondas, conferências e painéis. A programação também incluiu a 10ª Conferência Internacional de Saúde Urbana, sediada pela primeira vez na América Latina. Com o tema "Ações de Saúde Urbana Direcionadas à Equidade", o evento contou com 190 pôsteres expostos, 187 apresentações orais, 14 plenárias e 14 workshops. Foram recebidos mais de 800 trabalhos, originários de 50 países.

A terceira edição do Congresso Nacional de Saúde da Faculdade de Medicina da UFMG está prevista para ocorrer em setembro de 2014 e abordará o tema "Cenários da Saúde na Contemporaneidade". Conforme especificado no site do evento, "trata-se de um tema amplo, atual e polêmico que congrega, num mesmo cenário, discussões sobre os avanços e dificuldades do setor da Saúde na atualidade".

## Reconhecimento

Também merecem destaque outros eventos criados entre 2006 e 2013, como a cerimônia de posse de professores titulares, a solenidade de recepção a novos docentes e técnicos administrativos, além de homenagens a servidores técnicos e professores aposentados. Com essas iniciativas, a Faculdade de Medicina tem prestado o devido reconhecimento às pessoas que ingressam na Instituição para contribuir com seu futuro e àquelas que, no passado, construíram os pilares de uma Faculdade reconhecida e valorizada no mundo inteiro.

## Coral

Grande parte dos eventos realizados pela Instituição é agraciada com a apresentação do Coral da Faculdade de Medicina da UFMG, fundado em



2004. A qualidade do trabalho realizado pelo grupo decorre do apoio recebido da diretoria da Instituição. "Passamos por uma verdadeira reformulação em 2011. Ganhamos uma sala para ensaios, recebemos instrumentos novos e uniformes. Isso fez crescer a participação no coral, que hoje conta com 30 integrantes", comenta a maestrina Riane Menezes.

De acordo com ela, o coral possui elevado padrão de qualidade e tornou-se mais independente. "Não somos tratados como um coral amador, pois o trabalho é de alto nível e exige muito esforço. Hoje, somos capazes de representar muito bem a Faculdade de Medicina em qualquer lugar". As perspectivas são as mais animadoras: "Queremos continuar crescendo e aumentando a quantidade de apresentações. Sempre aperfeiçoando a qualidade de nosso trabalho", conclui a maestrina.

# Assessorias especiais

## O fomento à interação e realização

A gestão 2006-2010/2010-2014 criou mais três assessorias, com o objetivo de aprimorar a administração da Faculdade: a de Planejamento Financeiro, a de Relações Institucionais e a de Assuntos Diversos. Ligadas diretamente à direção da Faculdade, elas são autônomas em suas funções e se apoiam uma nas outras quando a proposta é fomentar interação e realização. A Secretaria Geral é aqui inserida dada a importância de suas atividades ligadas diretamente à diretoria.

### **Assessoria de Planejamento Financeiro, um salto na captação de recursos**

Planejar, acompanhar, analisar e controlar a execução orçamentário-financeira dos recursos da Faculdade de Medicina é atribuição da Assessoria de Planejamento Financeiro, criada no primeiro mandato da atual diretoria. A partir de 2009, com a aprovação do novo organograma, a seção de Contabilidade e a Gerência de Convênios também ficaram sob a coordenação dessa assessoria.

Vânia Cardoso Soares do Couto, assessora da área, faz uma avaliação positiva da atual gestão, iniciada em 2006. Segundo ela, a Faculdade deu um grande salto na captação de recursos, utilizados na melhoria da infraestrutura predial, na gestão de pessoas, na aquisição de equipamentos e materiais, visando proporcionar condições mais adequadas e eficientes para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

“Aqui, o desafio é fazer as “coisas” acontecerem. E, desde 2007, elas passaram a acontecer. Nas ações de organizar, controlar, acompanhar e sugerir a execução de um planejamento financeiro, criou-se uma interação nas áreas afins e se viabilizaram inúmeros projetos. A administração desses recursos possibilitou a utilização racional dos montantes captados”, entusiasma-se Vânia.

Para ela, o resultado positivo pode ser observado, por exemplo, nestes números: investimento de R\$ 22 milhões em obras e reformas; R\$ 34,5 milhões na aquisição de equipamentos e materiais per-

manentes: R\$ 2,1 milhões no aumento do acervo bibliográfico, com a aquisição de 25.751 volumes. Houve, ainda, investimento superior a R\$25 milhões para incorporar laboratórios ao patrimônio da Faculdade, tanto por transferência como por novas implantações.



## Parceiros da Faculdade de Medicina da UFMG

Ministério da Saúde / Fundo Nacional de Saúde

Ministério da Educação (MEC)

Ministério da Justiça / Fundo Nacional Antidrogas

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte

Fundação de Desenvolvimento e Pesquisa (Fundep)

# Relações Institucionais e a política pública da Faculdade

A Assessoria de Relações Institucionais foi criada em outubro de 2010 com a função precípua de captar e liberar recursos financeiros para atender às políticas públicas da Faculdade. As ações nessa área cresceram e hoje ela organiza e participa de reuniões estratégicas e acadêmicas, além de cuidar da coordenação dos Congressos Nacionais de Saúde. Para a coordenadora, Cecília Nogueira, a dinâmica das ações e a necessidade de atender às demandas estimuladas pela direção resultaram em um bem-sucedido canal de comunicação com líderes políticos e maior autonomia no atendimento das prioridades.

## Ação mediadora da Assessoria de Assuntos Diversos

A coordenadora da Assessoria de Assuntos Diversos, Vera Maria Pereira Coelho, é uma facilitadora na solução de dificuldades administrativas. Sua função, de natureza mediadora, representa um elo entre os setores da Faculdade e seus dirigentes. O objetivo, desde sua criação em 2013, é integrar os setores, atendendo às reclamações, críticas, sugestões e solicitações da comunidade. As demandas apresentadas são agora acompanhadas e exaustivamente discutidas para que haja a proposição de ações e melhorias.





# Secretaria-Geral

## Esforço recompensado nos cinco anos de recuperação das atas

“Assessorar e desenvolver as atividades determinadas pela diretoria e as que fazem parte do regimento, normas e resoluções da UFMG são funções da Secretaria-Geral da Faculdade de Medicina, que executa inúmeras ações visando ao bom desempenho do setor e da própria Instituição”. Dessa forma, Arlette Bozzi de Moraes, secretária-geral, resume a importância dessa assessoria especial na dinâmica da Faculdade, cujos afazeres vão desde a redação de portarias, resoluções, ordens de serviços, ofícios e outros documentos, passando pelo assessoramento direto à diretoria até o acompanhamento da realização de concursos para magistrados.

Na opinião de Arlette, uma das mais importantes tarefas realizadas pela secretaria-geral, na gestão dos professores Francisco Pena e Tarcizo Nunes, foi a recuperação das atas da Congregação, projeto idealizado por ela e executado pelas funcionárias Poliane Carmelita, Luciana Rosendo de Resende Silva e Elma Maria Fernandes, sob sua coordenação.



Foram recuperados 22 livros de atas, de 1911, ano da fundação, a 1993, que estavam armazenados no Centro de Memória em péssimo estado de conservação: “A Faculdade corria sério risco de perder parte de sua história registrada naquelas atas”, diz a secretária-geral, que supervisionou a digitação dos manuscritos e documentos datilografados, trabalho realizado com muita atenção, respeitando a grafia da época. “A digitação durou cinco anos: começou em 2008 e foi finalizada em 2013, uma média de quatro meses e meio para cada livro. Já os 22 livros originais passaram por criterioso processo de restauração no Arquivo Público Mineiro”, observa Arlette.

Os livros já recuperados ainda se encontram na Secretaria-Geral, mas o projeto prevê que sejam mantidos em local com climatização adequada. As atas digitalizadas encontram-se à disposição dos interessados na secretaria.

Para Arlette, o trabalho foi cansativo mas muito prazeroso, pois conhecer um pouco da história da Faculdade de Medicina é viajar pelo passado, entender o presente e ser expectador otimista do futuro da Instituição. "Foi como assistir a um filme e, pelas palavras escritas, perceber a posição de cada ator: os fundadores, o primeiro diretor (Prof. Cícero Ferreira), a primeira mulher na Congregação (Profª. Iracema Matilde Baccarini), as homenagens a Oswaldo Cruz e Carlos Chagas e a oficialização da Faculdade pelo Estado de Minas Gerais", entusiasma-se.

Segundo ela, no entanto, esse não foi o único grande projeto. A diretoria apoiou e proporcionou condições para que outros projetos fossem implementados e executados com excelência.



# Superintendência Administrativa

## Totalmente reformada e reformulada

Uma das metas da diretoria foi cumprida com louvor. Trata-se da reformulação da Superintendência Administrativa, que trouxe nova dinâmica em todo o processo de gestão interna da Faculdade. Nas seções administrativas, coordenadas pelo superintendente Maurílio da Silva Elias, foram realizados treinamentos com a participação de servidores em eventos internos e em outros estados, procedimento que facilitou a interligação dos setores afins, aumentando a eficiência dos serviços prestados.

Segundo Maurílio, o Patrimônio - uma das seções administrativas - era uma das preocupações da diretoria diante do novo modo de administrar. Para tanto, foi regularizada sua função de controle patrimonial, englobando as atividades de utilização, guarda e conservação dos bens móveis permanentes da Instituição, além da organização do inventário anual.

### Contratação de trabalhadores

Nos setores de Engenharia e Arquitetura e Infraestrutura Operacional, houve contratação de trabalhadores, ampliação da frota de veículos, aquisição de novos equipamentos de áudio e vídeo para modernizar as salas de aula e auditórios. Houve, ainda, reforma geral e aquisição de novos equipamentos da copa, empenho na manutenção e aquisição de contratos das empresas prestadoras de serviços essenciais - elevadores, conservação e limpeza, gás e climatização.

### ***Houve melhoria sucessiva e completa de toda a infraestrutura física da Unidade***

A melhoria sucessiva e completa de toda a infraestrutura física e das condições de trabalho só foi possível graças a uma equipe de obras formada por arquiteto, engenheiro, estagiários e profissionais diversos, que se empenhou e trabalhou firme para cumprir os prazos propostos. A aquisição



de um conjunto completo de ferramentas, montagem e construção de um canteiro de obras completou o cenário de todo o trabalho.

De acordo com o superintendente, o almoxarifado, o depósito e a secretaria administrativa foram totalmente reformados. Na seção de compras, o destaque é a agilidade na aprovação dos procedimentos internos. A seção de protocolo ganhou novos equipamentos, teve sua sala reformada e receberá ainda no primeiro semestre de 2014 a nova sala de arquivo, no subsolo, completamente

reformada, o que vai melhorar as condições de acondicionamento obrigatório dos documentos. As demais dependências ligadas à superintendência foram também reformadas.

### **Instalações equilibram o novo e o antigo – 20 mil metros quadrados de área reformada**

Dona Carminha trabalhou na Faculdade de Medicina até os 90 anos. Começou menina, ajudando o pai, que era funcionário. Muitos anos depois, já aposentada, não sabia viver longe do lugar onde se fez adulta e chegou à velhice. Além dos colegas, era muito conhecida por alunos e professores. Tão conhecida que ganhou, em vida, uma sala com seu nome: o auditório Dona Carminha, uma das 78 obras realizadas na atual gestão. Elas começaram em 2006, lideradas pela equipe da arquiteta Eneida Ferreira e do engenheiro Vinicius Milleo, que realizou um meticuloso e sustentável trabalho de recuperação do patrimônio predial da Faculdade de Medicina.

A reforma foi do chão ao teto, do subsolo ao último andar de cada prédio. Salas, laboratórios, departamentos, auditórios, centros de pesquisa e estudos, entradas e corredores, banheiros, estúdio e galerias, tudo foi modificado e ganhou novo layout.



Espaços foram otimizados, o que possibilitou a aproximação de áreas afins e melhorou o fluxo físico de seus habitantes. Novas áreas, como os espaços de convivência, foram criadas e/ou recriadas. No total, foram 20 mil metros quadrados de área reformada, com recursos provenientes da União, do estado e do município, com base em projetos e programas da Faculdade.

---

*Na fachada, a porta centenária se junta ao revestimento cerâmico moderno e arrojado*

---

### A fachada do prédio e o salão nobre, ícones emblemáticos



Para Maurílio da Silva Elias, superintendente administrativo da Faculdade, envolvido diretamente nas demandas desse canteiro de obras, a reforma da fachada do prédio principal é emblemática. Os tons esverdeados e bege do revestimento cerâmico marcam agora o cartão postal da Faculdade. E lá na entrada, ao lado de materiais com design moderno, está a porta centenária do antigo prédio da Escola, demolido em 1958. Ela foi recuperada e hoje conta parte da história em um equilíbrio perfeito entre o novo e o antigo.

O salão nobre é outro destaque. Inaugurado em dezembro de 2013, o ambiente ganhou tratamento acústico e sistema de climatização. A projeção agora é Full HD. E, mais uma vez, o novo e o antigo estão em harmonia: as cadeiras de madeira foram recuperadas e ganharam assentos macios. Felizmente, a história foi preservada.

## Obras

### 2006 / 2007

- Reestruturação da sala de aulas práticas de Técnica Cirúrgica
- Sala da Congregação
- Sala da Revista Médica
- Departamento de Fonoaudiologia
- Renovação dos elevadores da Faculdade de Medicina
- Diretório Acadêmico Alfredo Balena
- Almoxarifado
- Nescon



### 2008

- Instalações sanitárias - térreo, anexo II e 1º pavimento
- Sala de reuniões e copa - Clínica Médica
- Sala de reuniões da Pediatria
- Salas de aula 150 e 138
- Propedêutica - sala 417

### 2009

- Laboratório de Neurociência
- Salas de aula - auditório
- Laboratório de Fonoaudiologia

- Auditório Dona Carminha
- Instalações sanitárias - Biblioteca. 2º andar
- Instalações sanitárias - Biblioteca. 3º andar
- Biblioteca J. Baeta Vianna
- Centro de Tecnologia em Saúde
- Laboratório Professor Lineu Freire Maia
- Departamento de Pediatria
- Bacteriologia. 2º andar
- Instalações sanitárias de deficiente - Biblioteca
- Laboratório DIP - salas I33/I37
- Núcleo de Experimentação Animal (Biotério)
- Laboratório de Hematologia Molecular

## 2010

- Departamento de Propedêutica Complementar
- Necropsia
- Instalações sanitárias 5º andar - Prédio principal
- Novas instalações - Show Medicina
- Farmácia das Voluntárias
- Laboratório de Microcirurgia
- Salas de aula 703/705
- Cegrad - Salas de arquivo deslizante
- Laboratórios do Nupad

## 2011

- Fonoaudiologia - sala 251
- Departamento do Aparelho Locomotor
- Laboratório de Imagem
- Departamento de Anatomia Patológica e Medicina Legal - 3º andar



- Propedêutica - salas 411/ 415/ 419
- Departamento de Anatomia Patológica - Laboratório de Genômica
- Clínica. Sala do Departamento de Anatomia Patológica. Laboratório de Imunopatologia
- Centro de Imagem Molecular
- Diretório Acadêmico da Fonoaudiologia
- Laboratório de Anatomia Patológica
- Salas de Convênio - Secretaria
- Departamento de Medicina Preventiva e Social
- Salas de aula do 3º andar
- Sala de Peças - Departamento de Anatomia Patológica e Medicina Legal
- Rede elétrica

## 2012

- Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante da Faculdade de Medicina (Napem)
- Salas de aula - 1º andar
- Sala Oswaldo Costa - Centro de Memória da Medicina
- Laboratório Interdisciplinar da Investigação Médica da Faculdade de Medicina
- Departamento de Ginecologia e Obstetrícia
- Salas de aula do Laboratório do Departamento de Anatomia Patológica e Medicina Legal
- Laboratório Multiusuários da Faculdade de Medicina

## 2013

- Nescon
- Departamento de Saúde Mental
- Laboratório de Simulação (LabSim)
- Laboratório de Fisiopatologia Cirúrgica
- Instalações sanitárias do Cetes
- Sala Aurélio Pires
- Sala da Assessoria de Comunicação Social e Estúdio de Rádio
- Laboratório de Pesquisa Experimental
- Área de Convivência
- Sala da Seção de Recursos Humanos
- Salão Nobre



## 2014

- Cantina
- Laboratório de Pesquisa em Micobactérias
- Departamento de Clínica-Médica Galerias do Cememor

### Em conclusão:

- Nupad - 5º andar
- Departamento de Anatomia e Imagem



# Assessoria de Gestão de Pessoas

## As relações interpessoais no crescimento da Faculdade

Desenvolver e integrar os servidores e funcionários. Essa é a principal função da Seção de Recursos Humanos (SRH) da Faculdade de Medicina. Entre suas atribuições, o setor é responsável por coordenar os processos seletivos, de remoção, redistribuição, remanejamentos internos, readaptação funcional e adequação de pessoal, além de acompanhar os processos de estágio probatório dos servidores técnicos e administrativos.

O setor também promove, em parceria com a pró-Reitoria de Recursos Humanos e a Divisão de Recursos Humanos/Seção Administrativa e de Treinamento, cursos de capacitação de servidores. As aulas abrangem os mais diversos temas, como informática básica e excel, gestão de arquivos, técnicas de redação empresarial, treinamento de avaliação de desempenho, técnicas de chefia e liderança, entre outros. A coordenadora do SRH, Cleusa Maria dos Santos, afirma que desde 2006





foram realizados em média três cursos por ano, com a participação de aproximadamente 30 servidores técnicos e administrativos em cada um deles.

## Áreas de confraternização

Em dezembro de 2013, professores, funcionários e alunos passaram a contar com uma nova área de confraternização no subsolo da Faculdade. Trata-se do Espaço de Convivência “Ângela Maria de Souza Santos Oliveira”, uma homenagem à ex-servidora carinhosamente conhecida como tia Ângela, falecida em 2009, uma entusiasta das festas juninas e de final de ano da Faculdade. A área havia sido idealizada pelos próprios funcionários nos anos 1980, quando eles mesmos bancaram melhorias no local. “A reforma atual é uma forma de reconhecimento ao esforço desses funcionários”, diz Maurílio Elias, superintendente

administrativo da Instituição.

## Cantina, o novo ponto de encontro

“Não temos uma cantina aqui há cerca de 30 anos. Isso é importante para a Faculdade e para toda a comunidade que participa do nosso dia a dia, pois passamos a ter agora um local de integração, onde as pessoas vão se encontrar, conversar e tomar um lanche. É um espaço muito agradável e de alta qualidade. Tenho certeza de que será muito bom para a nossa comunidade.” Foi com essas palavras que o diretor da Faculdade de Medicina, Francisco Penna, inaugurou a nova cantina da Faculdade no dia 17 de fevereiro de 2014, quando também aproveitou para agradecer aos envolvidos no projeto de criação e execução do novo espaço.

A cantina, que fica no subsolo, ao lado do Laboratório do Movimento, já está animada com a presença de estudantes, professores e servidores.



O vice-diretor, Tarcizo Nunes, lembrou sua época de estudante: "Quando fui aluno desta Faculdade, havia a Cantina do Tio, os mais velhos devem se lembrar. Era um local de encontro dos estudantes. Esperamos que esta tenha o mesmo sucesso".

---

### ***Espaço de convivência e a cantina, pontos de encontro da comunidade***

---



O horário de funcionamento é das 7h às 21h, que também atende os estudantes do curso noturno de Tecnologia em Radiologia. "Achei muito bom. Até então, tínhamos que ir fora da Faculdade para fazer um lanche, numa área perigosa à noite. Com a nova cantina, vai facilitar muito", comenta Rafael Brandão, aluno do 8º período.

### **Espaço**

Para a construção da nova cantina, alguns laboratórios de pesquisas foram transferidos para outros locais da Faculdade. O espaço tem 140 m<sup>2</sup>, com mesas, balcão self-service, área de higienização, banheiros, cozinha e despensa. Foram feitas reforma e instalações próprias para cantina: sistema de ventilação, de exaustão, bancadas de



aço inox, estrutura elétrica, instalações sanitárias, adaptações para deficientes, depósito, redes de gás, de prevenção contra incêndio e iluminação de emergência”, enumera o engenheiro civil da Faculdade, Vinícius Milleo.

## Integração

Além das atividades administrativas, o SRH realiza eventos que promovem um contato mais próximo entre funcionários, servidores e professores. O “Encontro Institucional” é um projeto que merece destaque. Realizado uma vez por ano, oferece um momento de convívio e descontração. Suas últimas quatro edições reuniram cerca de 540 participantes.

A funcionária Iraldes Rodrigues de Mara Castro, da Seção de Compras, não perde uma dessas reuniões. “É o momento em que conhecemos mais

a fundo as pessoas com as quais trabalhamos. Muitas vezes, temos contato com um funcionário por telefone, mas não nos vemos na Faculdade. Esses eventos nos dão a oportunidade de encontrar colegas e de ‘trocar figurinhas’ acerca do trabalho de cada setor”, diz.

Atividades do SRH desde 2009, quando foi implantado o Sistema de Gestão de Pessoas (SISGP)	
Remanejamentos	15
Acompanhamento funcional entre servidores e CLT	57
Contrato e Seleção de bolsistas da Fump (Fundação Universitário Mendes Pimentel)	36
Seleção de funcionários contratados	94
Reintegração	1







# Expediente

## Reitor

Ronaldo Tadêu Pena (Gestão 2006-2010)  
Clélio Campolina Diniz (Gestão 2010-2014)

## Uice-Reitor

Heloisa Maria Murgel Starling (Gestão 2006-2010)  
Rocksane de Carvalho Norton (Gestão 2010-2014)

## Diretor da Faculdade de Medicina da UFMG

Professor Francisco Penna

## Uice-diretor da Faculdade de Medicina da UFMG

Prof. Tarcizo Afonso Nunes

## Coordenação Geral

Gilberto Boaventura

## Coordenação editorial

Fazito Comunicação Ltda.

## Redação

Alessandra Rodrigues Costa  
Andressa Santos Aguiar  
Marina Rodrigues

## Edição

Vilma Fazito

## Revisão

Flatônio José da Silva

## Projeto Gráfico e Diagramação

Luiz Lagares

## Fotografia

Bruna Carvalho

## Tabelas e gráficos

Diego Santiago

## Atendimento Publicitário

Desirée Suzuki

Gráfica: O lutador

Exemplares: 500

Belo Horizonte, abril de 2014

